

Superada a crise política da França com a organização do novo Gabinete

Divulgada a lista dos integrantes do Ministério e secretários de Estado — Pineau deverá aguardar o pronunciamento da Assembleia Nacional

PARIS, 17 (AFP) — O sr. Christian Pineau formou definitivamente seu gabinete. Ele dirigiu-se ao fim da tarde junto ao presidente da República que ele pôs ao corrente das negociações que levaram à constituição do governo. Depois dessa entrevista, declarou à imprensa que iria levar ao presidente da Assembleia Nacional a lista do Ministério, de conformidade com a Constituição.

LISTA DO NOVO GOVERNO
PARIS, 17 (AFP) — De acordo com informações oficiais obtidas às 4 horas e 30 minutos, é a seguinte a lista do governo:

Presidente do Conselho e ministro do Exterior, Christian Pineau; vice-presidentes do Conselho, Robert Schuman e Yvon Delbos; ministro de Estado das Relações com a NATO, Edouard Bonnet; ministro da Justiça, Jean-Marie Louvel; ministro do Interior, Georges-Maurice; ministro da Defesa Nacional, Robert Lecourt; ministro das Finanças e Assuntos Econômicos, Robert Lecoq; ministro da Educação Nacional, Berthoin; ministro das Obras Públicas, André Morice; ministro da Reconstrução, Maurice Lemaire; ministro da Indústria e do Comércio, Jean-Marie Louvel; ministro da Agricultura, Carpentier; ministro da França de Ultramar, Gaston Defferre; ministro do Trabalho e da Previdência Social, Albert Gazier; ministro dos Antigos Combatentes, Legat; ministro dos Correios, Telefones e Telégrafos, não indicado.

Secretários de Estado: presidência do Conselho, encarregado das Informações, Emile Hughes; Assuntos Estrangeiros, Maurice Faure; Pesquisa Científica, Henri Louchambon; Plano, Lucien Couderc; Assuntos Marquinhos e Tunisianos, Alain Savary; Orçamento, Alain Pöber; Interior, Eugene Thomas; Guerra, Alfred Coste-Floret; Ar, Diomedé Catroux; Territórios de Ultramar, Joseph Dumas; Agricultura, Clebert Lous-tau; Assuntos Econômicos, Roger Secretain; Função Pública, Pierre Metayer; Saúde Pública, Jules Gatoire; Comércio, André Gaultier; Ensino Técnico, Joseph Lannet; Belas-Artes, André Cornu; Marinha, Henri Courrière.

MINISTÉRIO DA "TERCEIRA FORÇA"
PARIS, 17 (AFP) — Clement Brasse, da AFP — O sr. Christian Pineau constituiu seu governo no domingo, pouco antes das 5 horas GMT, sobre cuja composição a Assembleia Nacional deverá manifestar-se amanhã à tarde, ao mesmo tempo que de-

REGRESSOU A NOVA DELHI O PRIMEIRO MINISTRO NEHRU

"A Índia participará, se necessário, das iniciativas para regulamentação da situação de Formosa"

NOVA DELHI, 17 (AFP) — O sr. Nehru, primeiro-ministro da Índia, chegou esta tarde, a Nova Delhi, procedente do Cairo, por via aérea.

NEHRU E A QUESTÃO DE FORMOSA
NOVA DELHI, 17 (AFP) — "Se for necessário, a Índia participará de iniciativas oficiais para a regulamentação da questão de Formosa", declarou o sr. Nehru, primeiro-ministro da Índia, ao chegar hoje a Nova Delhi.

COMUNICADO CONJUNTO
CAIRO, 17 (AFP) — Eis o texto do comunicado conjunto publicado no Cairo, depois das conversações entre o primeiro-ministro indiano, sr. Nehru, e o primeiro-ministro egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser:

"No curso da visita, ao Cairo, do primeiro-ministro indiano, conversações amistosas e oficiais foram realizadas entre o primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser e s. exc. sr. Nehru. Essas conversações trataram de diferentes questões de ordem política, econômica e social, bem como de



GASOLINA DO CUBATÃO — Em nossa última página estampamos hoje correspondência de Santos dando conta da refinação dos primeiros 50 mil barris de gasolina no Cubatão. No clichê vemos, ao alto, a primeira bomba posta a funcionar pelo cel. Artur Levy, presidente da "Petrobras", e, em baixo, o cel. Ribeiro Monteiro quando fazia o uso da palavra durante a cerimônia.



General Van Fleet
Declarações de Van Fleet sobre a política soviética

MADRID, 17 (AFP) — "Creio que, com Bulgária, a situação política se agravará, que a Rússia deseja a destruição do mundo e isso eu creio mais do que nunca", declarou ontem o general James Van Fleet, ex-comandante chefe das forças das Nações Unidas na Coreia, depois de uma breve permanência na capital espanhola.

A um jornalista que lhe perguntou se considerava que a potência norte-americana era superior à URSS, o general Van Fleet respondeu: — "Creio, com efeito, que a potência do mundo livre é bem maior, porque lutamos, nós todos, para a manutenção da paz, enquanto que a Rússia procura sua destruição."

O antigo comandante chefe das forças das Nações Unidas acredita que a situação atual não conduza a um conflito geral, e "falta crédito no perigo de uma guerra atômica, mas na possibilidade de pequenas guerras em diferentes países, provocadas pela agitação comunista no mundo".

OS INCIDENTES DE BERNA

Recusa o governo Federal da Suíça proceder a extradição dos rumenos

O pedido feito pelas autoridades de Bucarest escapa às normas legais

BERNA, 17 (AFP) — Um comunicado do Departamento de Justiça e da Polícia anuncia que a Suíça recusou a extradição dos dois anticomunistas rumenos pedidos por Bucarest.

O NOME DO MOTORISTA ASSASSINADO

BERNA, 17 (AFP) — Nos círculos ligados à polícia suíça, declara-se que o motorista da legação da Rumania, que foi morto na noite de segunda para terça-feira, possuía seus papéis em nome de Aurel Setu. Não se conhece indício algum, acrescenta-se, de que não fosse esse seu verdadeiro nome, como o afirmou um jornal.

Nada indica, por outro lado, declara-se da mesma fonte, que o motorista teria desempenhado na legação um papel diferente do cargo oficialmente conhecido, nem que ele seria um oficial de polícia encarregado de controlar as atividades dos membros de legação, segundo o mesmo jornal pretendia.

NAO EXISTE TRATADO DE EXTRADIÇÃO COM A RUMANIA

BERNA, 17 (AFP) — "A Suíça não concluiu tratado de extradição com a Rumania. Ela não tem, por isso, nenhuma obrigação de conceder a extradição", declara o comunicado do Departamento Federal da Justiça e da Polícia expondo as razões pelas quais o governo suíço não pode conceder ao governo rumeno a extradição das pessoas que atacaram, na noite de segunda para terça-feira, a Legação da Rumania em Berna.

"O direito penal suíço é aplicável a todo aquele que cometer um crime ou um delito na Suíça, sublinha o comunicado. A agressão contra a Legação da Rumania, que está situada no território suíço, constitui uma violação das disposições do direito penal suíço... Um edifício que se encontra na Suíça e protegido extraterritorialmente é, portanto, território da confederação... O direito à repressão cabe, pois, em primeiro lugar à Suíça e cabe às autoridades competentes começar os processos penais. A lei federal exclui a extradição para as infrações cometidas sobre o território da confederação, conclui o comunicado, não existe nenhuma possibilidade de atender a um pedido de extradição que seria agre-

Continuam as buscas do avião belga desaparecido

Pessimas as condições meteorológicas — Tropas do Exército e turmas de esquiadores tomam parte nos trabalhos

VIGNA DELLA VALLE, 17 (ANSA) — As buscas do avião belga DC-6, da Companhia Sabena, que desapareceu no último domingo, reiniciaram nas primeiras horas da manhã de hoje.

Hoje, serão especialmente inspecionadas as zonas ao norte de Viterbo, até o Circeo. A vista das péssimas condições meteorológicas, é previsto que os helicópteros não poderão participar das operações.

Por outro lado, turmas de esquiadores continuam percorrendo o monte Vettore. Tropas do exército iniciaram buscas na zona do Gran Sasso, nas proximidades de Aquila. Na região do lago de Bolsena, as buscas para verificar se a mancha de óleo que nele foi notada, devia ser relacionada com o desaparecimento do avião, estão sendo dificultadas por uma forte ventania.

Finalmente, os relatórios das turmas de socorro que estão inspecionando as zonas dos Cimini, não assinalaram novidades.

OS PASSAGEIROS DESAPARECIDOS

ROMA, 17 (ANSA) — Informa-se que entre os passageiros do "DC 6B" belga desaparecido domingo último, encontrava-se a srta. Yvonne Poncelet, presidente geral da sociedade das "Auxiliares Internacionais Católicas".

A srta. Poncelet fundou em 1937 essa sociedade de jovens leigas que se consagram ao serviço da igreja nos países das missões.

A "Sociedade das Auxiliares Internacionais Católicas" que tem sua sede central em Bruxelas possui vinte grupos espalhados pela Ásia, África, Europa e Américas.

VITERBO, 17 (ANSA) — No lago de Bolsena, barcos de pescadores e de carabinieri alcançaram a mancha de óleo que fazia pensar que o avião belga das linhas Sabena, que desapareceu domingo passado tivesse caído naquele lago.

Foram retiradas algumas amostras que foram enviadas para Roma a fim de serem examinadas.

Informa-se entretanto que as crianças que se encontravam a bordo do avião DC-6 das linhas

belgas eram Pierre e Christine Sempels de dez e oito anos respectivamente e Marie Christine Bolle de dois anos de idade.

VITERBO, 17 (ANSA) — A quinta jornada de buscas do avião belga desaparecido na noite de domingo concluiu-se sem resultados. Entretanto, informa-se que as manchas de óleo que apareceram no Lago de Bolsena não devem ser relacionadas com o desaparecimento do avião.

Durante todo o dia continuaram as investigações na região compreendida entre o bosque de Lammona, o vale do rio Tibre e os montes Cimini.

As buscas serão reiniciadas amanhã.

Foram aprovados os acordos franco-alemães sobre o Sarre

Decisão tomada pela Comissão das Relações Exteriores do "Bundestag"

BONN, 17 (ANSA) — Os acordos franco-alemães sobre o Sarre foram aprovados na noite de hoje por 16 votos favoráveis contra 13 pela Comissão Parlamentar das Relações Exteriores do "Bundestag".

A opinião dos partidos foi conforme às declarações de seus chefes: favoráveis os democratas cristãos e o Partido Alemão; contrários: os social-democratas, os liberais, e uma parte do Partido dos Refugiados.

A Comissão examinou os acordos de Paris a vista dos debates da segunda leitura a ser realizada provavelmente na próxima semana.

EM FASE FINAL O RELATORIO DA COMISSÃO

BONN, 17 (AFP) — A Comissão de Relações Exteriores do Parlamento Federal aprovou hoje o acordo de Paris sobre o Sarre. Os nove social-democratas, três liberais-democratas, e um deputado do Bloco dos Refugiados votaram contra. Os 15 cristãos-

Resposta aos recentes discursos dos dirigentes soviéticos sobre o poderio da URSS

LONDRES, 17 (AFP) — Por Paul Loby da France-Press — A decisão anunciada hoje pelo governo de proceder a fabricação de uma bomba "H" é um gesto diplomático bem mais do que um ato militar. Tal é a primeira referência recolhida nos meios políticos depois da publicação do "Livro Branco" sobre a defesa.

decisão revelada hoje se dirige ao mesmo tempo aos Estados Unidos e à Rússia, declara-se nos Estados Unidos que a Grã-Bretanha pretende continuar a ser um dos três grandes, que nenhuma conversação com a URSS pode ser entabulada sem ela e que a administração americana deve procurar tomar medidas permitindo a troca de informações atômicas com a Inglaterra.

Em relação à URSS, a decisão constitui uma espécie de resposta inglesa aos discursos recentes dos dirigentes soviéticos sobre o poderio da URSS e uma nova indicação de que a Grã-Bretanha continua a sustentar o plano de desarmamento simultâneo tanto no domínio das armas clássicas como no das armas nucleares proposto conjuntamente por ela e pela França.

O "LIVRO BRANCO"
LONDRES, 17 (AFP) — A Grã-Bretanha construiu a bomba de hidrogênio. O "Livro Branco" sobre a defesa nacional, publicado esta tarde pelo governo de "sir" Winston Churchill, declara que a Grã-Bretanha é capaz de produzir armas termonucleares. "Após ter plenamente considerado todas as implicações de tal medida, o governo concluiu que era de seu dever ir para a frente com seu desenvolvimento e sua produção".

Anunciando essa decisão, o "Livro Branco" declara: "A potência dessas armas é tal que a precisão com a qual elas são utilizadas é de menor importância. Assim, ataques podem ser lançados por aviões voando a uma grande velocidade e a grandes altitudes, o que aumenta consideravelmente as dificuldades da defesa".

O "Livro Branco" nota que não há tecnicamente nem cientificamente nenhum limite à produção de armas nucleares ainda mais devastadoras que a que explodiu nas ilhas Marshall no dia primeiro de março de 1954.

A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA NUCLEAR

LONDRES, 17 (AFP) — O Departamento Nacional de Energia Atômica da Grã-Bretanha acaba de adotar suas insignias de nobreza. Estes sublinham a produção que será dada às tarefas pacíficas na utilização da energia nuclear. Sobre o brasão, feras heráldicas acorreadas à terra simbolizam a potência atômica dominada. Estrelas, em número de 92, lembram, na lista dos elementos químicos, o urânio. Entre as armas figura igualmente um triângulo virado, representação heráldica da "pilha", primeiro nome do reator atômico.

(Conclui na 2.a pag.)

Linhas aéreas da "Lufthansa" para a América do Sul

COLONIA, 17 (A. F. P.) — A "Lufthansa" projeta abrir linhas aéreas com a América do Sul e o Oriente Médio a partir do verão de 1956, anunciando-se na sede da companhia aérea alemã. Para esse efeito, quatro novos "Super Constellation" acabam de ser encomendados aos Estados Unidos.

No próximo mês de abril a "Lufthansa" conta inaugurar suas ligações europeias com os "Convair" que lhe foram entregues e assegurará a ligação do Atlântico Norte, provavelmente no decorrer do estio, por meio de "Constellation".

Usina de adubos no Brasil

NOVA YORK, 17 (A. F. P.) — O Brasil possuirá brevemente, segundo a revista "American Exporter Industrial" anunciou em seu número de março, a segunda usina de adubos agrícolas da América Latina, com uma produção diária de 350 toneladas, sendo a primeira a do México, com 400 toneladas diárias de sulfato de amoníaco e de superfosfato.

BOMBARDEADA A ILHA QUEMOY PELAS BATERIAS COMUNISTAS

Cerca de noventa obuses foram lançados — Apoio coreano à China Nacionalista

TAIPE, 17 (AFP) — As baterias comunistas bombardearam, durante quase uma hora, esta manhã, a ilha Quemoy — anuncia esta tarde o ministro nacionalista da Defesa.

Mais de noventa obuses caíram sobre a ilha, disparados por peças em bateria em Lienho e na ilha Tateng, a seis quilômetros ao norte de Quemoy. E' o segundo duelo de artilharia em Quemoy esta semana, tendo os comunistas atirado mais de setenta obuses sobre Quemoy, segunda-feira.

APOIO DA COREIA DO SUL A CHINA NACIONALISTA

TAIPE, 17 (AFP) — O general Chung Il Kwon, chefe do Estado Maior do Exército sul-coreano, renovou, antes de deixar Taipé para Seul, a garantia do "apoio automático" de seu país à China Nacionalista, para realizar sua aspiração à reconquista do continente.

"Nossos dois países, disse ele, tendo como objetivo comum e como responsabilidade comum a destruição da China vermelha, colaboraram automaticamente, e isto certo disso, em caso de necessidade".

O general, que conferenciou com o presidente Chiang Kai-Shek e visitou as instalações militares e os centros de treinamento nacionalistas, declarou, antes, à imprensa que não acreditava muito no Japão em uma aliança do nordeste asiático. O Japão, disse ele, é um neutro que olha do lado de Washington para voltar-se, mais tarde, para Moscou.

OS DEBATES DO PARLAMENTO ITALIANO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O Plano do Governo no sentido de "engavetar" todos os projetos sujeitos a grandes debates até seja eleito um novo Presidente da República foi denunciado pelo Presidente da Câmara, sr. Gronchi, que advertiu o Governo e os Partidos Políticos, num entrevista concedida, recentemente à imprensa, dizendo que havia certos limites, além dos quais o Parlamento não podia permitir que a referida manobra interferisse com o seu programa.

A advertência não constituiu de forma alguma uma surpresa. Mas nenhum pronunciamento desnotou mais os partidos conservadores que integram a coalisão de apoio ao Governo do que esta denuncia do Presidente da Câmara, pois não justamente os conservadores os mais interessados na procrastinação dos projetos.

A pretexto de expor o novo sistema de apressar a tramitação de projetos pelo Legislativo, o sr. Gronchi tornou claro o seu ponto de vista acerca dos assuntos mais importantes que concernem ao Governo e aos Partidos, nas suas relações com o Parlamento. A respeito da questão dos juizes da Corte Constitucional, sobre a eleição de cujos membros os Partidos jamais chegaram a um acordo, o sr. Gronchi afirmou a sua convicção de que o Parla-

mento não podia fugir ao seu dever constitucional de eleger os juizes.

O fracasso em cumprir com o seu dever, disse o Presidente da Câmara, seria equivalente a uma declaração de incapacidade para formar um Governo. A menos que os juizes sejam eleitos dentro das poucas semanas que ainda restam ao Governo do Presidente Luigi Einaudi, o sr. Gronchi deu a entender que o novo Presidente da República, não teria outra escolha, senão dissolver o Parlamento; a única maneira de evitar isto seria reformar a lei constitucional que regula o processo desta eleição.

Esta atitude contrasta com o desejo expresso dos Democratas Cristão de adiar a eleição da Corte Constitucional, na qual cinco dos seus juizes são nomeados pelo Presidente da República.

Outro assunto sujeito a grandes debates mencionados pelo sr. Gronchi foi a questão dos contratos dos agricultores, que ele tentou apresentar à Câmara na presente sessão legislativa. Sua opinião é a de que este assunto está se tornando uma questão de princípios. Negociações políticas estavam em andamento fora do Parlamento, mas o órgão legislativo não podia esperar que fosse

conseguida uma conciliação de interesse fora, que viesse a facilitar uma solução.

Outras questões que o sr. Gronchi pretende levantar no Parlamento ainda nesta sessão legislativa é o projeto do Social Democratas propondo uma reforma da incidência de taxas e o projeto sobre concessões para prospecção e extração de Hidrocarbono. O Parlamento também deverá examinar uma nova lei eleitoral.

Além de sua solicitude sobre o funcionamento adequado do Parlamento, o sr. Gronchi evidentemente intenta o objetivo político no sentido de forçar uma definição dos partidos sem esperar pelas eleições presidenciais. Esta ideia foi aventada no jornal "Avanti" pelo sr. Nenni. O líder socialista convide os partidos políticos a tomar atitudes a respeito de problemas concretos e a não esperar pela inevitável crise política de maio.

A incerteza da situação internacional, entretanto, pesa tanto sobre os italianos, que não há inclinação nenhuma em apressar decisões sobre negócios internos. A inquietação na política francesa, em particular, é bem possível que tenha repercussões na tramitação dos Acordos de Paris, no Senado Italiano. — (APLA)



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE CAFÉS DE EXPORTAÇÃO

Breve discurso do sr. Flores da Cunha ao presidir os trabalhos da sessão de ontem — Sem expediente a semana do Carnaval

RIO, 17 ("Correio") — Os trabalhos da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, foram iniciados sob a presidência do sr. Flores da Cunha que, pela primeira vez, ocupou este posto na mesa, após a sua eleição para primeiro vice-presidente.

FALAVAS DO SR. FLORES DA CUNHA

O representante gaúcho ao assumir a presidência, pronunciou um breve discurso, do qual resultaram o seguinte trecho: — "A força viva, criadora e fecunda, da democracia, entre os povos civilizados, concentra-se preferencialmente, na ação e na influência exercida pelos parlamentares. A Câmara, então, não está mais a serviço de ambições espúrias e descontroladas de quem quer que seja.

POLÍTICA NACIONAL

OS GOVERNADORES E A CANDIDATURA KUBITSCHKE

Movimento para a chapa Janio-Juarez à sucessão — Veto do marechal

RIO, 17 (Asapress) — Um dissidente pesadista informou na manhã de hoje que o movimento anti-Juscelino chefiado pela U. D. N., já conta com o apoio de vários governadores, entre os quais os de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Bahia e Paraná.

O sr. Antonio Balbino, governador da Bahia, vem se manifestando em favor de uma candidatura militar, indicando o nome do general Teixeira Lott. Os udenistas, entretanto, esperam que ele acabe por dar seu apoio à candidatura do general Juarez Távora.

CHAPA JANIO-JUAREZ

RIO, 17 (Asapress) — A U. D. N. e os dissidentes pesadistas estão desenvolvendo todos os esforços no sentido de que o sr. Janio Quadros aceite sua indicação para candidato à presidência da República.

Os opositores da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek chegaram à conclusão de que a chapa ideal para concorrer com o governador mineiro seria a formada pelo sr. Janio Quadros e Juarez Távora.

Sabe-se mais que forte pressão está sendo feita, no mesmo sentido, junto ao general Porfírio da Paz, vice-governador do Estado e que constituiria um sério problema para a U. D. N., já que vem manifestando sua simpatia ao sr. Juscelino Kubitschek. Com as redes do governo paulista nas mãos, constituiria, assim, sério obstáculo aos opositores da candidatura pesadista.

BLOCO ANTI-JUSCELINISTA NA CAMARA

RIO, 17 (Asapress) — Começaram a ser colhidas as assinaturas para o bloco anti-Juscelinista na Câmara.

PALACETE PRATES

NÃO PRETENDE O PREFEITO ANULAR O CONCURSO

Sob a presidência do sr. Toledo Piza, a sessão extraordinária de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Valério Glúli, falando pela ordem, comunicou ao plenário e à Mesa os resultados da missão que fora atribuída à comissão especial designada para impedir, junto ao prefeito, a anulação do concurso para o provimento de cargos de educadoras nos parques infantis. Disse que o prefeito não pretende anular o concurso, mas, aceitando recursos interpostos, promover a revisão de provas, constituindo para tanto uma comissão de que fará parte um representante do prefeito, um do secretário da Educação, outro da Secretaria da Educação e Cultura, outro da Câmara e, finalmente, outro indicado pelo Centro do Professorado Paulista. Haverá nova prova oral para os candidatos aprovados.

ADIAMENTO

Como primeiro item da pauta, foi apreciado o projeto de lei que revoga a lei vigente desde 29 de janeiro de 1954 e permite que o Executivo admita extranumerários sem concurso nos quadros municipais. Contra a iniciativa falou o sr. Valério Glúli, mostrando que a Comissão de Justiça, ao exarar parecer favorável ao projeto, não observara que o mesmo é inconstitucional, pois para o ingresso em quadros individuais de carreira do funcionalismo é necessário concurso público. O sr. Marcos Melega lembrou, em seguida, que subscritora o parecer favorável, mais que dava a mão à palmatória, por entender que o relator Silva Azevedo não atentara para a inconstitucionalidade do projeto. Afinal, depois de longos debates, a iniciativa, que é do Executivo, teve sua primeira discussão adiada por 10 sessões.

OUTROS ADIAMENTOS

Por duas sessões, foi adiada a segunda discussão do projeto de lei de autoria do vereador Humberto Fanganiello, que abre o crédito de 40 milhões de cruzeiros para a continuação e conclusão das obras de reforma do Teatro Municipal. Contra o adiamento, que fora solicitado pelo sr. Candido Sampaio, manifestou-se o sr. Roberto Meyer Filho.

Por três sessões, foi adiada a segunda discussão do projeto de lei do Executivo, que dispõe sobre a proibição de certos ruídos urbanos e a localização de indústrias consideradas nocivas, incomodas ou perigosas.

Por uma sessão, foi adiada a segunda discussão do projeto de lei que trata da criação e estruturação do Pronto Socorro Municipal.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, logrou aprovação os seguintes projetos de lei: do sr. Miguel Sanzolo, que autoriza o Executivo a proceder a um concurso para a criação de um monumento ao padre Manuel da Liberdade; do Executivo, que autoriza a venda de um terreno municipal entre o antigo e o novo alinhamento da rua Piratininga; do Executivo, que oficializa o prolongamento da rua Ituverava; do sr. Meyer Filho, que dá o nome de Joaquim Eugênio de Lima à atual alameda Eugênio de Lima; do sr. Silva Azevedo, que dá o nome de Antero Mendes Leite à rua Massalini; das comissões reunidas, dispondo sobre a aplicação de vantagens destinadas ao ensino; do Executivo, que concede o auxílio de 90 mil cruzeiros à Federação Universitária Paulista de Esportes (FUPPE). Em primeira discussão, foram aprovados: o projeto do Executivo que cede em comodato, por 40 anos renováveis, a União, o terreno de propriedade municipal na av. Tiradentes, entre os prédios do Liceu de Artes e Ofícios e do Grupo Escolar "Prudente de Moraes", para que o Ministério da Marinha ali instale o I Distrito Naval; e o projeto e lei do Executivo, que dispõe sobre a classificação dos entregadores de avisos do Departamento Jurídico.

VISITA DO SECRETARIO DE OBRAS

Visitou a Câmara Municipal e

Dutra — Outras notas

turas destinadas à formação de um bloco parlamentar anti-Juscelinista na Câmara Federal.

A U. D. N. espera que tal bloco seja integrado não só pelos dissidentes pesadistas ou pelo P. D. C., P. L. e P. S. P., num total de 140 deputados.

PORFÍRIO ATRAFALHA...

RIO, 17 (Asapress) — O bloco anti-Juscelinista liderado pela U. D. N. já se fixou praticamente na chapa Janio Quadros-Juarez Távora, em contraposição à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Em função desse esquema tentado, inclusive, uma renúncia do general Porfírio da Paz do cargo de vice-governador do Estado de São Paulo. O procer trabalhista opôs-se, entretanto, formalmente a isso, já que, como candidato, o sr. Janio Quadros teria que deixar o cargo de governador de São Paulo no dia 3 de abril e, dessa data em diante, o sr. Porfírio da Paz assumiria a chefia do Executivo.

Ainda a propósito, afirma-se que o sr. Janio Quadros já tem o apoio dos srs. Carlos Lacerda, Eitelino Lins e Otávio Mangabeira.

DUTRA VETA

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que o marechal Dutra, ao ser consultado sobre a chapa Janio-Juarez Távora, vetou, entendendo que deve merecer seu apoio um nome saído dos quadros do P. S. D.



Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

ACATAMENTO À CONSTITUIÇÃO, À LEI E À ORDEM

RIO, 17 (Asapress) — Externando sua confiança em que a ordem e a legalidade serão mantidas nesta fase de agitação política que atravessa a nação, o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, discursando hoje, pela manhã, perante os generais, coronéis e comandantes de Corpos Diretores e chefes de repartições e de estabelecimentos militares da Capital da República e outros oficiais superiores, sob seu comando, disse ao referir-se à situação do país:

"A minha confiança e tranquilidade repousam no fato de poder afirmar, sem receio, que o espírito das tropas sob o meu comando é o mesmo o da ministério da Guerra, isto é, o de manter bem alto a Constituição, a lei e a ordem, a fim de que todos nós possamos trabalhar em paz, para o bem do país e particular do Exército."

O discurso do general Denys foi proferido durante uma homenagem que lhe foi prestada, hoje, em seu gabinete de trabalho, por toda a oficialidade que serve na guarnição da Capital da República, tendo a frente, os chefes militares respectivos, ao ensejo de seu aniversário, mas cujo escopo principal foi o de demonstrar que se mantêm inquebrantável o prestígio da autoridade, base angular da disciplina e sem o que não haveria segurança e tranquilidade.

NA SESSÃO DO SENADO

FALTA DE "QUORUM" PARA A ORDEM DO DIA

RIO, 17 ("Correio") — Assinalado "quorum" regimental, o sr. Nereu Ramos iniciou os trabalhos de hoje do Senado. No expediente, o sr. Domingos Velasco fez comentários do discurso do ex-ministro Seabra Fagundes, na posse do sr. Marcondes Filho, como ministro da Justiça.

CONTRA O GOLPE

Aqui, o orador passa a estranhar que forças ocultas tenham conspirado contra a nomeação do sr. Marcondes Filho, sustentada pelo presidente da República que estraibido no preceito constitucional, houve por bem manter o ato passado.

Depois de elogiar a bravura do sr. Café Filho, o orador passa a analisar o discurso do sr. Seabra Fagundes.

Focaliza o orador a expressão usada por Seabra Fagundes, adverte o sr. Marcondes Filho, de que o ministro da Justiça não é lder partidário para ficar a servir de quem quer que seja.

Colocando-se francamente ao lado da tese do ex-ministro, o orador recorda que quando o grupo golpista pretendia apagar do poder o sr. Getúlio Vargas, como de fato o derrubou, não poupo esforços no sentido de defender, não o sr. Getúlio Vargas, mas a autoridade do presidente da República, todos os dias ameaçada pelo grupo mencionado.

Hoje, acrescenta o orador, como representante do Partido Socialista Brasileiro, permanece no mesmo ponto de vista, defendendo a autoridade do sr. Café Filho mesmo para que a liberdade, como corolário da democracia, não seja mais uma vez ultrajada.

O NOVO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 17 ("Correio") — O presidente da República por ato de hoje nomeou o dr. Ivo de Aquino Fonseca, para exercer o cargo de consultor geral da República, na vaga em consequência da exoneração do dr. Antonio Gonçalves de Oliveira.

A posse do ex-senador no gabinete do ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho.

MOVIMENTAM-SE OS TRABALHADORES DO DEPARTAMENTO DE E. DE RODAGEM

MEMORIAL ENVIADO AO GOVERNADOR

A Associação dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem acaba de enviar ao governador do Estado o seguinte memorial, solicitando torne sem efeito a dispensa de milhares de servidores daquela autarquia:

"Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo:

A Associação dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem pretendendo defender não só os interesses de inúmeros associados e rodoviários mas ainda colaborar com v. exc. a fim de que sejam ouvidos humildes servidores, que depositaram com seu voto a esperança de que v. exc. faria um governo de justiça social e de honestidade, vem pelo presente, como decorrência de decisão unânime tomada em assembleia geral extraordinária realizada a 15 de maio, solicitar de v. exc. que haja por bem sobrestar a dispensa e readmitir os servidores que contam variados anos de serviços, pois acredita não ser esta a maneira de conseguir uma redução de despesas nessa autarquia.

Solicita ainda de v. exc. atenção para o fato de que dispensando justamente o pessoal para obras e os contratados, isto é aqueles servidores para os quais a administração arbitrária não tem aplicado a legislação trabalhista, muito embora a regulamentação do pessoal autarquico deva ser sancionada, por imperativo de lei, há oito anos atrás, comete o governo não só uma violação mas também a de uma crueldade que não se coaduna com a índole do nosso povo.

Há sem dúvida outras fontes de economia que, estamos certos, se bem analisadas tornariam desnecessária a dispensa do pessoal que de qualquer maneira, por ser aquele que, na sua maioria absoluta, está com ferramentas e máquinas, diretamente, executando trabalhos indispensáveis à ampliação e conservação da rede rodoviária do Estado, deverá ser readmitido dentro de poucos meses.

Depois de cuidadosa análise toma a associação a liberdade de sugerir a v. exc. que se digne determinar seja levado a efeito, com vistas à economia possível, um estudo dos seguintes pontos, verdadeiras causas da crise financeira da autarquia:

1 — Aquisição maciça de máquinas e de veículos de transporte cuja importância total, nestes últimos anos, atinge a mais de um milhão de contos de reis. Tal maquinário, cuja eficiência de operação não vai além de 10 por cento da capacidade normal que dele se poderia esperar, continua a ser adquirida em centenas de milhares de reais (ver "Diário Oficial" de 17/1).

2 — Aquisição de materiais que permanecem em estoque de almoxarifado das regionais ou expostos à intemperie, em volume excessivo, como é o caso das milhares de toneladas de asfalto, dispersas pelo interior, ou das dezenas de milhares de sacas de cimento que, por falta de aplicação, são empilhadas a particulares ou cedidas a prefeituras municipais.

3 — Importâncias pagas por desapropriação das faixas de novas estradas. A caducidade do ato de declaração de utilidade pública, pela qual não responsáveis os atuais dirigentes do Departamento, tem, em inúmeros casos, aumentado de 20, 30 e até 100 vezes o valor da primeira avaliação.

4 — Importâncias pagas como indenizações, diárias e quilômetros decorrentes do uso de automóveis particulares ou de aluguel por funcionários do departamento.

5 — Realizações contratuais que acresceram até de 65 por cento os valores iniciais da empreitada.

6 — Adjudicações contratuais e ordens de serviços sem qualquer concorrência.

7 — Rescisões contratuais feitas sem perda de causa e sem multa por solicitação dos empreiteiros que significam, além dessa perda direta, a perda do que fora parcialmente construído.

8 — Levantamento e revisão da totalidade dos municípios do Estado no que diz respeito à quota do Fundo Rodoviário a que têm direito e à orientação seguida pelo Departamento.

Nestes termos, com base no discurso sobre o Departamento de Estradas de Rodagem pronunciado por v. exc. quando deputado, e que foi publicado no "Diário Oficial" de 15 de novembro de 1951, a Associação dos Servidores do Departamento solicita e aguarda justiça. — São Paulo, 16 de fevereiro de 1955.

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ

RIO, 17 (Asapress) — Tomou posse hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério da Saúde perante o titular da pasta professor Aram's Ataide, o novo diretor do Instituto Oswaldo Cruz professor Antonio Augusto Xavier.

* JÁ VIU O QUE O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A. ESTÁ REALIZANDO À AV. JOÃO DIAS, 1800?

TEMPO DO CONÇA

AFONSO SCHMIDT

Do Rio de Janeiro, pedem-me uma página de lembranças. Aqui vai ela... Nos primeiros anos deste século, a vida paulistana era bem diferente. Não existia "O Corvo", o carrocinha do velho Schomburg. A rua José Bonifácio, frequentada por estudantes e poetas, era o lugar de encontro e de encontro, a propaganda da Abolição e da República. E' verdade que ali por 1908 surgiu na travessa do Palácio um restaurante de igual nome, mas não é a esse que me refiro. Também já não havia o Café Europeu, que não se fechava e cujo proprietário mandava retirar as folhas das portas, por julga-las inúteis. Em compensação ainda havia os quartos azuis, com as portas abertas, e a certa razão, o nome de "frigorífico". Eles eram encontrados, geralmente, nas proximidades das estações de estrada de ferro e pareciam sempre em festa, dando o nome e a garriola das suas bandeiras...

A vida noturna da capital era, com certeza, mais animada do que hoje. Ainda guardo uma vaga lembrança daqueles dias. No largo do Tesouro, parecia que nos porões da relojoaria Bromberg, prosperava uma taverna no velho estilo. Se eu esboçasse o fundo da memória, chegaria à quase certeza de que ela se chamava "A Mina de Ouro". A gente entrava por um buraco nas proximidades do "Gato Preto" e descaia a um salão escuro com uma dúzia de mesas toscas onde era atendido por coqueiros em mangas de camisa, que cantava pacientemente a lista... Por modestos 15000 era possível almorçar-se. Gostei! E a distribuição os princípios. E os princípios, que eu sabia, não frequentavam a "Mina de Ouro". Não raro, sem acréscimo na conta, levava-se um soco ou uma bengalada, pois os chifres eram a especialidade da casa.

O Braz ainda terminava na chácara do Bresser. Dali por diante, com escassas residências, era a avenida Intendência que, em 1905, passou a chamar-se Celso Garcia. Conheci o resmenhento, no "Comércio de São Paulo". Da avenida Intendência para lá, eram hortas, coqueiras, estufas, depósitos de lenha ou de carvão. Entre a varzea (que era um capim) e as porteiras, começaram a aparecer as primeiras casas coloridas e românticas onde

NOTAS E COMENTARIOS

COERENCIA

Os nossos brilhantes colegas de "O Estado de S. Paulo" continuam a insistir na tese, a nosso ver, absurda, estapafúrdia, de que um ministro de Estado não é um titular da exclusiva confiança do presidente da República. Não basta (escrevem os nossos precatados) para que a um político se confie qualquer pasta ministerial que o favoreça a simpatia do chefe da nação.

Ora, negar ao sr. Café Filho o direito de nomear e demitir, livremente, seus ministros é pretender riscar, da Constituição, um de seus preceitos relevantes, o qual caracteriza, como se sabe, o regime adotado pelo país (presidencialismo).

Após um ataque cerrado à personalidade do ilustre sr. Marcelino Filho, que cooperou com Getúlio (antes de 1945) como colaborador Eucido Dutra, Nereu Ramos, Elyvino, Cordeiro de Farias, Camaroti, afirma o grande jornal de Julio Mesquita:

"Coerentes, de nosso lado, conhecemos mesmos, coerentes com os ideais que nos colocaram, desde 9 de julho, em arraisos opostos aos das hordas do caudilhismo getulista, não podemos aceitar a solução proposta ao país, pelo sr. presidente da República".

Fraca, como se vê, a memória do articulista: — o prestigioso

órgão da imprensa e os antigos democráticos estiveram com o "getulismo", de agosto de 1933 a novembro de 1937, quando ocuparam os Campos Eliseos os srs. Armando de Salles Oliveira e prof. Cardoso de Melo Neto. Fica bem claro, portanto, que, após a gloriosa Revolução Constitucionalista, o extinto P. D. e seu órgão oficial apoiaram, por quatro anos, o malinado caudilhismo getulista...

Teve lugar, antecorrem, a Assembleia Geral Ordinária do Banco Comércio e Indústria, convocada para reforma do art. 34 dos Estatutos sociais, sendo aprovada a criação de um Fundo de Reserva para aumento de Capital.

Em 15.30 horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, propondo o acionista dr. Eloy Chaves, um voto de louvor à diretoria, extensivo aos funcionários e, em seguida, a reeleição do atual Conselho Diretor, composto dos srs. Numa de Oliveira, presidente; José da Silva Gordo, diretor; dr. Leonidas Garcia da Rosa, diretor-vice-presidente; dr. Theodor Quartim Barbosa, diretor-superintendente; Roberto Ferreira do Amaral e dr. José Adolfo da Silva Gordo, diretores-gerentes.

Em expressiva alocução, o dr. Eloy Chaves, pôs em relevo a ação do Banco Comércio e Indústria, instituição tradicional, de onde haviam saído para diversas funções públicas, figuras de incontável valor técnico e moral.

DIA DA INDUSTRIA

Entre as efemerides significativas de São Paulo o "Dia da Indústria", que hoje se comemora, ocupa lugar de merecido relevo. Já atingimos, com efeito, um desenvolvimento tal que justifica, sem exageros ou vanglorias, uma festa especial para advertir que no planalto o esforço de homens clarividentes já conseguiu construir um parque fabril dos mais importantes do continente.

E' claro que esta marcha ascendente não se fez sem serios desequilíbrios, de cujos efeitos ainda muito nos ressentimos no momento. O exodo rural, por exemplo, concentrou nas cidades grandes massas humanas, que aos poucos se foram integrando no trabalho industrial. A metrópole paulistana, por excelência, se tornou a demonstração mais impressionante deste estado de coisas, com um crescimento urbano que vem desafiando estudo dos administradores, empenhados, e nem sempre com êxito, em acompanhar esse ritmo extraordinário de expansão. Poder-se-á também apontar, como consequência dos deslocamentos de mão de obra, a crise de trabalhadores nos centros agrícolas do Estado, com largas repercussões na economia rural.

Todavia, estes são males inerentes à puberdade, que também no organismo humano representa uma fase de crise — crise de crescimento que traz no seu bojo a certeza de um período superior de desenvolvimento.

O fato é que o presente não é apenas animador, mas já apresenta realizações que se enaltecem naturalmente, quando examinado o caminho percorrido. Somente em São Paulo, nada menos de cinquenta mil fábricas formam uma paisagem peculiar da nossa vida econômica. Destas, mais da metade se localiza no interior. To-

das, reunidas, empregam perto de um milhão de operários de ambos os sexos. O valor da produção atingiu em 1953 a 77 bilhões de cruzeiros. Essas cifras bastam para fornecer uma idéia da importância do que já foi conseguido nesse terreno.

Temos consciência de que ainda não alcançamos o nível dos grandes países industriais. O entusiasmo pela realidade de nossos dias não nos faz perder de vista a circunstância de que o parque fabril paulista — e ainda com maiores deficiências o do resto do país — se limita por ora à indústria de transformação, adstrita, em sua maior parte, à produção de bens de consumo. Isto quer dizer, por outras palavras, que ainda nos faltam as vigas mestras da indústria pesada, única suscetível de nos proporcionar maior independência econômica. Assim, pois, nosso país ainda não pôde, até o momento, libertar-se por completo do socorro de estruturas industriais mais avançadas, baluartadas sobre o carvão e sobre o aço.

Urge reconhecer, em todo caso, que nesse sentido caminhamos, a passos medidos mas auspiciosos. O advento de Volta Redonda, por exemplo, constitui uma etapa decisiva no itinerário desse progresso. Tudo nos leva a crer, portanto, sem otimismo exagerado, que nossa indústria ainda não esgotou todas as suas potencialidades, e que ela não está condenada a coagular-se na sombra, como elemento complementar, apenas, de economias mais elevadas e resistentes.

Por todos estes motivos o paulista pode e deve comemorar o "Dia da Indústria" não como uma data convencional do calendário, mas como algo de vivo e atuante, reflexo de uma realidade de que muito depende a sobrevivência de nosso povo.

Maravilhas da técnica de falsificação de pinturas

RAUL DE POLILLO

Lothar Malskat é pintor, e tem agora 41 anos de idade. Faz anos, entrou em contato com um vendedor de arte, chamado Dietrich Fey. Dali por diante, os dois passaram a trabalhar em harmonia — o primeiro pintando quadros — o segundo vendendo-os. Em certa altura, Fey sugeriu, a Malskat, que falsificasse uns poucos quadros antigos. Malskat rejeitou, a princípio. Mas acabou cedendo. Foi assim, falsificando, que logo foram vendidas por altos preços.

Verificando que as falsificações de Malskat se vendiam melhor e mais rapidamente do que as originais do mesmo Malskat, Fey preferiu que Malskat se dedicasse exclusivamente à manipulação de falsificações. Por essa forma, quadros falsificados, em número de mais de 2.000, magistralmente imitados de 71 autores antigos e modernos, habilitados em vendidos como peças legítimas, inundaram o mercado de obras de arte da Alemanha Ocidental.

Um dia, a audácia da dupla delinqüente foi mais longe. Enfrentou a grandiosa e delicadíssima tarefa de restaurar um mural da Idade Média, existente na Igreja de Santa Maria, de Lubeck. A restauração fora dada como conveniente, em face das cerimônias comemorativas de 700º aniversário da referida igreja, que então se achavam próximas, e que depois efetivamente se realizaram, com marcante solenidade, a que compareceu o próprio chanceler sr. Konrad Adenauer.

Tudo corria em perfeita ordem quando, por acaso, o extraordinário falsificador, Lothar Malskat, verificou que o seu empresário e cúmplice, Dietrich Fey, se ufanava de haver sido ele, Fey, o

autor da restauração tão aplaudida. Zangou-se com isso. E, para vingar-se, sem se importar com a circunstância de poder ir parar na cadeia juntamente com o empresário, revelou a totalidade das falsificações pictóricas que ele havia perpetrado e que o outro também havia vendido. E, também a restauração do painel da Igreja de Santa Maria não passou de falsificação feita por ele. Malskat raspou a parede e, no lugar do que lá estava, pintara, a seu bel prazer, um quadro gótico de estupendas características medievais. A figura da Virgem Maria era o retrato de uma sua irmã, Hansi Knoteck, estrela do cinema alemão. A figura de um profeta era o retrato de seu pai, vendedor de roupa de segunda mão em Koenigsberg (hoje Kaliningrad). Um rei gótico era o retrato de Rasputin, o monge sinistro que levou à ruína a família imperial da Rússia. Outras figuras eram retratos de operários, de companheiros de escola de Malskat, etc.

A falsificação foi tão perfeita, que um estudante de medicina, referindo-se, em sua tese, ao mural, escreveu que aquela pintura havia a "marca do rei gótico". Quando se evidenciou a falsificação, o estudante já doutor, quis imputar a que dissera, e assinava, que, em todo caso, a pintura era notável, por se assemelhar a legítima pintura gótica de um painel existente em Lubeck, no Hospital do Espírito Santo. Malskat provou que também o painel referido fora pintado por ele.

O tribunal de Lubeck, depois de colher provas de que Malskat realmente falsificara o que dizia haver falsificado, condenou-o a 18 meses de cadeia. Fey foi condenado a 20.

DECLARAÇÕES DE GUDIN SOBRE A Queda DO CAFÉ

RIO, 17 (Assapress) — A respeito do problema do café, ouvimos esta manhã o sr. Eugênio Gudín, o qual declarou que não se conforma com o absurdo dos que querem atribuir a queda do mercado pelo fato dele ter declarado que o Brasil não manteria mais, umbrela aos preços altos em benefício de outros produtores.

E acrescentou o ministro da Fazenda: — "Quando for tal declaração foi relativa aos preços a longo prazo e não imediatos, conforme nota distribuída à imprensa, já que em Nova York de perto de 60 foi para 58 centavos, por motivos em que nada tinha a ver o governo brasileiro. Mas, apesar da onda, o café ontem em Nova York reagiu bem, subindo a quase 200 pontos. Acreditado que a crise de especulação e nervosismo já passou".

DA COMPETENCIA DOS TECNICOS
RIO, 17 (Assapress) — Falando à imprensa, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial declarou que o que se passa com o café é, sobretudo, uma crise de competência. Salientou que os homens do governo não abrem o crédito às empresas, que são sempre afastadas, sem poderem dar melhor solução ao problema. Salientou que homens de negócio e técnicos no problema deviam ser colocados nos principais postos relativos ao café.

Antes de encerrar a sessão, o sr. José da Silva Gordo, diretor-presidente, apresentou a seguinte proposta sobre a constituição do fundo de aumento do capital: — "Propomos que, cumprindo disposição estatutária criada pela Assembleia anterior, sejam atribuídos ao 'Fundo para Aumento de Capital' 80% desta verba, cujos, a quantia de Cr\$ 19.129.707,50, a qual seriam adicionados Cr\$ 10.212.108,80, retirados do Fundo de Reserva Especial e mais Cr\$ 558.183,70, provenientes de 'Lucros em Suspensão', totalizando, portanto, em cifras redondas, a quantia de Cr\$ 30.000.000,00 a ser atribuída ao referido 'Fundo para Aumento de Capital', recém-criado, como verba inicial. Uma vez feitas tais alterações, o Fundo de Reserva Especial do Banco, do qual seria deduzida a parcela proposta de Cr\$ 10.212.108,80 ficaria com a importância de Cr\$ 100.000.000,00 permanente e não dispôs, de divisas, dispensando dessa forma o aumento.

Exclusão da gasolina nacional no aumento geral

RIO, 17 (Assapress) — Apuramos que a direção da "Petrobras" dirigiu um ofício ao Conselho Nacional do Petróleo, pedindo aquele órgão a exclusão da gasolina nacional no aumento geral dos combustíveis.

A despeito do caráter sigiloso, apuramos também que aquele ofício a "Petrobras" declara que não se justifica tal aumento em relação ao produto produzido no país como a gasolina da Refinaria de Mataripe, em que não há dispêndio de divisas, dispensando dessa forma o aumento.

PALACIO DO GOVERNO

Somente nove deputados, entre federais e estaduais, reeleitos ou não, compareceram ontem à audiência que, semanalmente, o governador Janio Quadros lhes concede.

ALIPIO CORREIA NETO SERÁ O REITOR
Apesar de ser tríplice a lista de professores universitários, que se apresentaram ao governador Janio Quadros, segundo fontes oficiais, será mesmo o sr. Alípio Correia Neto, o novo reitor da Universidade de São Paulo. "Só não será, se não constar da lista", disse-nos um porta-voz.

DELEGACIA DE POLICIA MILITAR NOS CAMPOS ELISEOS
Além dos milicianos que compõem a guarda do Palácio dos Campos Eliseos, há dias passaram a prestar serviços na sede do governo, elementos da D.P.M. São milicianos de porte avantajado, com capacete germanico e outras insignias marcadas. Trata-se de organização semelhante à Polícia Militar do Exército. O governador prestigia assim a tradicional corporação republicana.

DIRETOR SUBSTITUTO DO HOSPITAL DAS CLINICAS
O Conselho de Administração do Hospital das Clínicas deliberou, em reunião extraordinária, indicar o nome do sr. Reinaldo Neves de Figueiredo, chefe do Serviço de Anestesia, para exercer em substituição o cargo de diretor do Hospital das Clínicas, pois o titular efetivo, sr. Eneas de Aguiar, foi suspenso por noventa dias. Não conseguimos apurar se o ilustre especialista em anestesia será aceito pelo governador.

PREFEITOS NOS CAMPOS ELISEOS
A primeira audiência do governador do Estado com os prefeitos e vereadores das municipalidades paulistas, está marcada para hoje, com início às 16 horas. Serão recebidos pelo sr. Janio Quadros os representantes de Sorocaba, Santo Antonio da Posse, São José dos Campos, Lucélia, Bananal, Tupi Paulista, Santos, Campinas, Americana, Marília, Cordeópolis, Eruana e Fernandópolis. Providências serão pedidas ao Estado,

RESPIGOS E RECORTES

TECNICOS EM RECURSOS NATURAIS
"Receberam seus diplomas, em solenidade realizada na Universidade Rural — escreve o "Diário de Notícias" — os componentes da primeira turma de especialistas em recursos naturais formada no Brasil pelo Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, entidade mantida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Eram 40 técnicos, enviados de todos os países do continente, salientando, como fato expressivo, que a turma, paranaense pelo ministro da Agricultura, teve como orador um bolista de Haiti, de competência revelada entre seus colegas. Concluindo o curso, os especialistas, que já eram portadores de diplomas universitários e foram inseridos por governos, assim como por instituições privadas de toda a América, retornam a seus países, a fim de contribuir para a avaliação e a introdução de métodos hábeis ao aproveitamento, bem como à conservação das riquezas naturais. As nações do hemisfério sul prodigas em tais recursos, entretanto não os têm podido aproveitar ou tratar como seria conveniente.

Nova turma será preparada este ano por um elenco de professores de diversos países, entre os quais o Brasil. Na sede da Universidade

Consultor Geral da Republica
O sr. Ivo de Aquino
RIO, 17 (Assapress) — O presidente da República assinou decretos, nomeando o ex-senador Ivo de Aquino para consultor geral da República, e o sr. Líneu de Albuquerque Melo, para consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

sejam, efetivamente mais substanciais os resultados almejados pelo governo, traduz-se ela em um apoio moral da maior significação, altamente encorajador para todos quantos se empenham em levar o Estado, através de serias dificuldades presentes, a um período de maior desafio e de mais tranquilidade.

Desnecessário seria por em destaque o significado dessa atitude, que bem revela o elevado espírito público de que são dotados os ilustres cidadãos integrantes daquele alto órgão, que tão relevantes funções desempenha, no conjunto da organização político-administrativa do Estado.

Além do que essa atitude materialmente representa, para que

mos a respeito de um crime aparentemente sem nexo, criando uma personagem anormal; dedicar-se ao álcool e ao jogo, por algum tempo, denunciando pendor para vícios conhecidos. Fornece, assim, material de primeira ordem para a curiosidade e para a falsa pesquisa dos pretensos doutos. De sua personagem famosa, como do romance, apoderaram-se os criminologistas, inclusive aqueles que forneciam fichas de anormais pelas medidas crânio-célicas. Dele próprio apoderaram-se os que pretendiam demonstrar a existência de uma ligação estreita entre a loucura e o gênio. O romancista russo passou a servir de material para quanto ensaístas que quisesse acomodar-se à voga que despertava trabalhos em torno do fascinante tema. Não se cuidou um instante em admitir que Dostoevsky era um grande romancista apesar de doente, que sofrera perseguições e miséria na existência, que havia adquirido, em dura escola, a larga experiência humana que aparecia em seus livros. O jogo, aliás, que fornece material para um de seus trabalhos, não foi a sua norma habitual, não perdurou em toda a sua vida. Ninguém avaliou como normal, por um instante a tenacidade, o esforço, o apagado infortúnio que apresentava aquela vida inteira dedicada ao trabalho intelectual.

Logo que Maupassant começou a inclinar-se decididamente para o desequilíbrio mental, no qual decambou nos últimos anos de sua existência, vindo a pôr termo à mesma, talvez num momento de lucidez, acurabrou com a própria desdicha, procurou demonstrar que muitas de suas criações eram produtos de uma mentalidade enferma, já nos domínios em que a razão deixa de presidir aos atos humanos. Aque-

les dotes de clareza, de simplicidade, de argúcia na observação, de cuidado nos detalhes, estariam na dependência de uma loucura que dormia alguns anos, para manifestar-se quase de súbito, quando já o extraordinário narrador havia atingido a plenitude de seus recursos. Dentro de tal raciocínio, no fim de contas, as faculdades que proporcionam o equilíbrio viriam a ser justamente aquelas ligadas à demência.

Se o individualismo podia proporcionar, como proporcionou, o largo movimento da psicologia, o indivíduo anormal, em torno dos seus domínios, como uma de suas manifestações mais naturais, já o mesmo não acontece quando, perdidas as suas raízes, o individualismo já não tem representação social efetiva, estando, por toda a parte, em acelerado declínio. Assim, a persistência em retornar aos temas de valorização extrema do homem isolado, pretendendo demonstrar sua ação motora, denunciando-o como originador de tensões e de correntes, representa uma tentativa anti-histórica.

Nosso tempo encontrou um derivativo singular, porém, para manter o interesse daqueles romancistas temas, revivendo de novas roupagens. Encontrou o uso e abuso dos recursos proporcionados pela psicanálise, levando-os a todos os domínios, como os homens do século XIX levavam a psicologia e a patologia. E nada existe de mais estéril, de mais triste e até de mais vulgar do que o emprego de tal método por elementos que não estejam preparados, ou em casos em que nada pode representar senão uma tentativa vã de esmiuçamento de detalhes.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 —

VIDA LITERARIA

LITERATURA E PATOLOGIA

NELSON WERNECK SODRE

ria poderia seguir. Havia quem propusesse questões como esta: "Uma dose infinitesimal de um vírus pode destruir um organismo; porque não seria um indivíduo capaz de destruir, de transformar uma sociedade?" Do exame, levado a limites extremos, do papel do gênio no desenvolvimento histórico não houve mais do que um passo para o exame do papel que o gênio teria tido em literatura, como em qualquer arte. Dali a considerar o gênio uma anormalidade, pelo seu caráter excepcional, não houve necessidade de senão de outro passo. Estava aberta a porta.

Um estudioso cheio de engenho propusera-se a apreciar a patologia dos reis de França, mostrando a sua influência sobre o desenvolvimento do país. Caudette, apreciando a ciência e os cientistas, em uma obra que teve grande voga, derivava por alto nível, semelhante, em outro domínio. Bienen dedicou-se especialmente ao estudo dos grandes calígrafos. A escola italiana enveredou pelo caminho da criminologia, levantando hipóteses muito interessantes, quando menos para divertir os leitores. Nazari estudaria, em trabalho exaustivo, "A moderna teoria do gênio", não só o papel de homens de excepção, mas a presença desse papel. Mentre, apreciando "O problema do gênio", daria novo impulso à questão. Um

estudioso sério, Henri Berr, aplicaria a teoria matemática ao problema de estudar "O método estatístico e a questão dos grandes homens". Quase ao fim do século, um certo E. Toulouse apresentaria o trabalho "Inquérito médico-psicológico sobre as relações da superioridade intelectual com a nevrose", que produziu repercussão, acarretando o aparecimento de vários livros e monografias, a respeito de homens eminentes, do tempo e do passado, particularmente nas artes. Seillies escreveu, dentro de tais normas, Leonardo da Vinci e Renan. G. Dumas tomou para tema Saint-Simon e Augusto Comte. Um certo Dr. Loygue dedicou-se a esmiuçar a obra de Dostoevsky. Outro médico, o dr. Lagriffe, entregou-se a pesquisas singulares sobre as personalidades de Maupassant e de Rimbaud. Um peçonhento sr. Lavruere tratou de demonstrar, peça por peça, a figura sugestiva de Edgar Poe. Houve até revistas especializadas, pretensamente científicas, que abriam páginas e páginas para catalogar como loucos os homens de espírito mais lucido que o mundo havia conhecido.

A vizinhança entre a loucura e o gênio quase se tornou axioma. Vulgarizou-se, pelo menos, o conceito de que seria impossível uma formação mental excepcionalmente dotada sem que isso

raiasse a anormalidade. Alguns, seguindo o mesmo caminho, dedicaram-se a pesquisas correlatas, e encontraram singulares parentescos entre os vícios e o gênio. Talvez tenha ancorado nesse prurido pseudo-científico o horror que as criaturas comuns passaram a ter pelos homens de espírito, pelos que, em vez de dedicarem o seu tempo à tarefa de ganhar dinheiro, dedicavam-no a fazer versos, a escrever romances, a esculpir e a pintar. Se não eram loucos, eram pelo menos viciados. Esse horror, muito ligado ao horror que se tinha pelas criaturas que se dedicavam ao teatro, tornou-se vulgar. Tais homens e mulheres, no estado de ver do vulgo, não podiam ser normais.

Que tais preconceitos, por parte do vulgo, encontrassem vigência, que se alastrassem e até que se aprofundassem, não espanta. Espanta, isto sim, que homens de formação intelectual, homens acostumados à frequência dos livros, admitissem a loucura como irmã gêmea do talento, e aceitassem o vício como companheiro inseparável do artista. Sem demência, aqueles não seriam gênios. Sem vício, estes não seriam artistas. Está claro que o vulgo apenas exagerou e deformou os conceitos que começavam a difundir-se. Nessa deformação caricatural, porém, no estado de ver do vulgo, falsos homens de ciência e adotando, e por isso mesmo indican-

do um absurdo, falsos conceitos. Desde que o público tomou conhecimento que Poe costumava embriagar-se, levado pelas tendências estimuladas em estudos como os citados, ligou os fatos e aceitou que as folhas de engenho, de lógica e de beleza que são representadas por algumas das criações do poeta norte-americano seriam possíveis quando sob o domínio do álcool.

Nem por um momento passou pela cabeça dos pretenciosos ensaístas e dos leitores vulgares que tais criações tinham sido elaboradas apesar do álcool, que o incomparável poeta teria alcançado provavelmente novos recursos se não fosse um escravo do vício. Admitir, realmente, como produto de delírio alcohólico o claro raciocínio denunciado em criações do autor das "Novelas Extraordinárias" era como conferir ao álcool o condão de fornecer talento em largas doses aos seus frequentadores. Ora, para cada bebado do tipo de Poe há, por toda a parte, milhares ou milhões que são incapazes de escrever uma carta à namorada, quanto mais compor um poema.

Em torno de Dostoevsky, os desmandos atingiram limites inextinguíveis. O romancista russo tinha contra si, no caso, várias circunstâncias muito particulares: era um doente, padecendo de ataques epilépticos que jamais escondeu; escrevera um livro fa-

A formidável expansão geográfica proporcionada pelo desenvolvimento do capitalismo comercial, característica da época das grandes navegações e das descobertas, gerou os fundamentos do individualismo. Verificamos, pelo simples exame da cronica daqueles tempos, como se trata de uma fase de aventuras, de empresários felizes, de elementos dotados de audácia e de engenho. A personalidade humana, valorizada ao extremo, num certo sentido, e apenas nele, sente-se capaz de grandes rasgos. Realiza, inventa, descobre, domina, lançada nos empreendimentos mais vastos e mais fecundos, a proporção em que a estrutura econômica se transforma, pelo advento da industrialização, começa a restringir-se o terreno em que o indivíduo pode se exercitar e se valorizar. Os empreendimentos, pouco a pouco, vão impondo a contiguação de esforços, vão tornando trabalho coletivo. Os milhos gerados na fase anterior, resistem à mudança, entretanto. E', pois, na etapa em que a transformação está praticamente ulmada, quando a acumulação capitalista deu acabamento ao surto industrial, que começam a surgir, no plano intelectual, as ideias de reatante ao indivíduo.

Todas as ciências que começam a se definir, a encontrar o seu campo, nos fins do século XIX, tendem, dessa maneira, a afirmar o papel dos indivíduos, a valorizar o homem isolado, a indicar que, sem ele, nada seria possível. A máxima protagônica de que o homem é a medida de todas as coisas atinge expressão plena. E' por isso que a psicologia encontra facilidades e curiosidade nos seus trabalhos e, deixando mesmo o plano em que poderia desenvolver especificamente as suas doutrinas, enver-

da, aos tateios, em propriedades marginais, tentando avançar sobre os limites da história, da literatura, das ciências da sociedade. E' desse tempo, realmente, a contenda a respeito do papel dos homens providenciais, a função dos talentos desmedidos, dos condutores, dos chefes eminentes, políticos, militares, economistas, empresários, tidos como verdadeiro elemento motor dos acontecimentos, como geradores de correntes, como guias de fatos e de transformações.

Começa a circular, então, a frase de que a história não passa, no fim de contas, "de um problema de psicologia". Afetos trabalhadores, entusiasmados com as ideias dominantes, lançam-se, repetidamente, à demonstração de que as obras variadas e curiosas. Surgem outras poucas mais ou menos idênticas à que, em tempo muito próximo, conhecido ficcionista francês imaginava, empregando sempre a condicional se, as mais disparatadas hipóteses: se Maria Antonieta tivesse sido esposa fiel, se Napoleão não tivesse sido casado com Maria Luíza, se Colombo não tivesse chegado à América, etc. A série é interminável, pois a imaginação humana, como os próprios números, é infinita.

Que tais ideias tivessem estendido os seus domínios, na sua expansão irrefreável, à própria literatura, não é de surpreender. Foi Taine um dos principais responsáveis por esse desbordamento da psicologia, conduzido sem nenhuma base e apenas guiado pela fantasia. Paul Lacombe, que após serias restrições aos conceitos raciais de Taine, sem ir muito mais longe do que o escritor a quem criticava, pretendia demonstrar a importância da psicologia, indicando-a como o único caminho seguro que a história

REGISTRO POLITICO

Posição definida

O illustre deputado republicano, líder de sua bancada na Assembleia Legislativa, sr. Derville Allegretti, que teve seu nome apontado, pelos dirigentes partidários, aos convencionais, como candidato do P. R. à Prefeitura de São Paulo, concedeu, ontem, à "Folha da Tarde" uma entrevista que, por sua oportunidade e pela lucidez das opiniões emitidas, leva-nos a, com a devida venia, a transcrever-las.

Falando a respeito do procer republicano afirma o citado vestipol:

"É um dos elementos prestigiosos da bancada republicana e em reuniões realizadas, recentemente, já foi escolhido para seu líder na próxima legislatura e teve seu nome lançado como candidato do partido à chefia do Executivo municipal.

Foram as seguintes as perguntas formuladas pela reportagem e as respostas dadas pelo líder da bancada republicana:

Acredita que a Assembleia Legislativa tenha decido muito no conceito do povo nas legislaturas anteriores. Em caso afirmativo quais as principais razões? Que se poderia fazer para restabelecer o prestígio do Legislativo e quais as medidas que a bancada de V. excia. pretende tomar a esse respeito?

Sou daqueles — respondeu o sr. Derville Allegretti, que acreditam que a Assembleia, infelizmente, deixou de ter o prestígio que lhe é peculiar na órbita democrática e nas bases da nossa Constituição, segundo as quais devem existir a harmonia e independência dos três poderes substanciais. O povo olha a Assembleia com certa desconfiança. A maioria dos eleitores desinteressou-se dos principais objetivos desse poder. Cumpria, assim, ao Legislativo, realizar muito, produzir além mesmo de sua capacidade normal, a fim de que o povo, e entre ele os mais esclarecidos, o acompanhasse com verdadeiro espírito de civismo, analisando seu integrantes e a ação de cada um deles. No entanto isso não tem ocorrido. O que se tem observado é que o princípio constitucional de independência dos poderes tem sido deturpado frente a esta grande verdade:

A Assembleia, pelo menos na última legislatura, tem sido um órgão subserviente aos Campos Eliseos. Perdeu, assim, nessa legislatura o que demais sagrado possui nossa estrutura política: a independência na prática dos atos que lhe são peculiares. Pode, entretanto, a Assembleia, restabelecer seu prestígio, desde que capacitar-se de que é um organismo cuja autonomia está assegurada pela Carta Magna venha a atuar como tal em suas funções próprias: a de legislar sobre todas as medidas de interesse coletivo e de defesa do bem estar comum, fiscalizando as atividades do Executivo, criticando as que contrariam ou sejam inconvenientes ao interesse do povo e sugerindo a aprovação medidas que sirvam de remédio para esse ato, no seu entender, errados. Tudo isso, com a atividade de um poder que deve agir em harmonia com os demais poderes, não porém como uma continuação deles. Nesse sentido é que pretende atuar a bancada do P. R. na próxima legislatura.

Interpelado sobre os problemas mais prementes, que interessam ao Estado respondeu:

"Um dos maiores problemas com que se defronta o Estado é o da assistência adequada ao pequeno proprietário agrícola, bem como aos trabalhadores rurais assalariados dentro da competência do poder estadual. Sua solução poderia ser encontrada na assistência financeira efetiva aos pequenos proprietários agrícolas, através do Banco do Estado e no amparo social adequado aos trabalhadores assalariados, tentando-se evitar, assim, o exodo da mão de obra rural para as grandes cidades. A bancada do P. R. pretende propor medidas nesse sentido, através de projetos de lei a serem elaborados após cuidadosos estudos por parte de técnicos do próprio partido e que já estão cuidando da matéria.

Quanto à posição da bancada do P. R. adiantou:

"A posição da nossa bancada foi decidida em reunião realizada recentemente. Manter-se-á ela em posição de absoluta independência colaborando com o governo em todas as medidas úteis e convenientes à coletividade, combatendo, porém, as que não tenham esse sentido. A oposição será, assim, estritamente construtiva. Por outro lado a bancada não deseja manter com o atual governador relação que possa comprometer sua posição de bancada independente."

TENTATIVAS

Anunciaram-se, para breve, outras visitas a esta capital, dos srs. Otávio Mangabeira e Etelvino Lins, que virão manter novas conversações com o governador do Estado a respeito do problema da sucessão presidencial.

A recente estada do ex-governador balano em São Paulo teve sentido de cordialidade, entretanto, resíduo quanto à sua posição frente ao pleito sucessório. Negativa formal recebeu, entretanto, o sr. Etelvino Lins, que permaneceu em São Paulo poucas horas, porque compreendeu nada ser possível naquele momento, principalmente dada a proximidade da convenção nacional do P.S.D. e na qual foi lançada, oficialmente, a candidatura do governador mineiro.

Depois da longa entrevista do governador do Estado com o general Juarez Távora, acreditam os círculos políticos nacionais ser possível, agora, conseguir-se um pronunciamento definitivo do vencedor de 3 de outubro, visto como um elemento de real prestígio eleitoral é capaz de influir, decisivamente, na escolha do futuro presidente.

Dai a volta dos dois ex-gover-

nadores a São Paulo, para reatar conversações, visando agora, não mais a efetivação do esquema Etelvino, mas sim a formação de uma frente única anti-Juscelinista.

Elementos ligados ao governador do Estado, porém, nos adiantaram ser muito difícil uma sua tomada de atitude, neste momento porque ele aguarda, antes, o resultado da eleição de 27 de março, quando será escolhido o prefeito da capital e que se pertencer ao chamado movimento de 22 de março, poderá reforçar, ainda mais, sua posição no panorama político nacional.

CONVENÇÃO

O diretório municipal do Partido Republicano reuniu-se e convocou os convencionais para o dia 25, quando então será escolhido o candidato que disputará o pleito de 27 de março vindouro. Como se sabe, os dirigentes da tradicional agremiação política já externaram preferência pelo destacado procer republicano, o líder da bancada na Assembleia Legislativa, sr. Derville Allegretti.

ESCOLHA

No dia 26 deste mês, vai se reunir, também, em convenção municipal o Partido Democrata Cristão para indicar seu candidato à Prefeitura.

O nome apontado, até agora, é o do sr. Franco Montoro, embora o presidente do diretório estadual, professor Queiroz Filho, venha desenvolvendo esforços no

ESCOLAS E CURSOS

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA — Estão abertas, na secretaria da Associação Cristã de Moços, a rua Major Diogo, 43, as matrículas para o Curso Livre de Filosofia, instituído pela A.C.M., sob a direção do prof. Humberto Rohden.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS DA AÇÃO SOCIAL — Abrem-se abertas as matrículas para o Curso destinado a preparar pessoal para a administração de linha (funções de chefia e direção) de empresas econômicas, com aulas 3 noites por semana. Informações, na secretaria da Escola, às 22h, das 22h às 23h, das 23h às 24h, das 24h às 25h, das 25h às 26h, das 26h às 27h, das 27h às 28h, das 28h às 29h, das 29h às 30h, das 30h às 31h, das 31h às 32h, das 32h às 33h, das 33h às 34h, das 34h às 35h, das 35h às 36h, das 36h às 37h, das 37h às 38h, das 38h às 39h, das 39h às 40h, das 40h às 41h, das 41h às 42h, das 42h às 43h, das 43h às 44h, das 44h às 45h, das 45h às 46h, das 46h às 47h, das 47h às 48h, das 48h às 49h, das 49h às 50h, das 50h às 51h, das 51h às 52h, das 52h às 53h, das 53h às 54h, das 54h às 55h, das 55h às 56h, das 56h às 57h, das 57h às 58h, das 58h às 59h, das 59h às 60h, das 60h às 61h, das 61h às 62h, das 62h às 63h, das 63h às 64h, das 64h às 65h, das 65h às 66h, das 66h às 67h, das 67h às 68h, das 68h às 69h, das 69h às 70h, das 70h às 71h, das 71h às 72h, das 72h às 73h, das 73h às 74h, das 74h às 75h, das 75h às 76h, das 76h às 77h, das 77h às 78h, das 78h às 79h, das 79h às 80h, das 80h às 81h, das 81h às 82h, das 82h às 83h, das 83h às 84h, das 84h às 85h, das 85h às 86h, das 86h às 87h, das 87h às 88h, das 88h às 89h, das 89h às 90h, das 90h às 91h, das 91h às 92h, das 92h às 93h, das 93h às 94h, das 94h às 95h, das 95h às 96h, das 96h às 97h, das 97h às 98h, das 98h às 99h, das 99h às 100h, das 100h às 101h, das 101h às 102h, das 102h às 103h, das 103h às 104h, das 104h às 105h, das 105h às 106h, das 106h às 107h, das 107h às 108h, das 108h às 109h, das 109h às 110h, das 110h às 111h, das 111h às 112h, das 112h às 113h, das 113h às 114h, das 114h às 115h, das 115h às 116h, das 116h às 117h, das 117h às 118h, das 118h às 119h, das 119h às 120h, das 120h às 121h, das 121h às 122h, das 122h às 123h, das 123h às 124h, das 124h às 125h, das 125h às 126h, das 126h às 127h, das 127h às 128h, das 128h às 129h, das 129h às 130h, das 130h às 131h, das 131h às 132h, das 132h às 133h, das 133h às 134h, das 134h às 135h, das 135h às 136h, das 136h às 137h, das 137h às 138h, das 138h às 139h, das 139h às 140h, das 140h às 141h, das 141h às 142h, das 142h às 143h, das 143h às 144h, das 144h às 145h, das 145h às 146h, das 146h às 147h, das 147h às 148h, das 148h às 149h, das 149h às 150h, das 150h às 151h, das 151h às 152h, das 152h às 153h, das 153h às 154h, das 154h às 155h, das 155h às 156h, das 156h às 157h, das 157h às 158h, das 158h às 159h, das 159h às 160h, das 160h às 161h, das 161h às 162h, das 162h às 163h, das 163h às 164h, das 164h às 165h, das 165h às 166h, das 166h às 167h, das 167h às 168h, das 168h às 169h, das 169h às 170h, das 170h às 171h, das 171h às 172h, das 172h às 173h, das 173h às 174h, das 174h às 175h, das 175h às 176h, das 176h às 177h, das 177h às 178h, das 178h às 179h, das 179h às 180h, das 180h às 181h, das 181h às 182h, das 182h às 183h, das 183h às 184h, das 184h às 185h, das 185h às 186h, das 186h às 187h, das 187h às 188h, das 188h às 189h, das 189h às 190h, das 190h às 191h, das 191h às 192h, das 192h às 193h, das 193h às 194h, das 194h às 195h, das 195h às 196h, das 196h às 197h, das 197h às 198h, das 198h às 199h, das 199h às 200h, das 200h às 201h, das 201h às 202h, das 202h às 203h, das 203h às 204h, das 204h às 205h, das 205h às 206h, das 206h às 207h, das 207h às 208h, das 208h às 209h, das 209h às 210h, das 210h às 211h, das 211h às 212h, das 212h às 213h, das 213h às 214h, das 214h às 215h, das 215h às 216h, das 216h às 217h, das 217h às 218h, das 218h às 219h, das 219h às 220h, das 220h às 221h, das 221h às 222h, das 222h às 223h, das 223h às 224h, das 224h às 225h, das 225h às 226h, das 226h às 227h, das 227h às 228h, das 228h às 229h, das 229h às 230h, das 230h às 231h, das 231h às 232h, das 232h às 233h, das 233h às 234h, das 234h às 235h, das 235h às 236h, das 236h às 237h, das 237h às 238h, das 238h às 239h, das 239h às 240h, das 240h às 241h, das 241h às 242h, das 242h às 243h, das 243h às 244h, das 244h às 245h, das 245h às 246h, das 246h às 247h, das 247h às 248h, das 248h às 249h, das 249h às 250h, das 250h às 251h, das 251h às 252h, das 252h às 253h, das 253h às 254h, das 254h às 255h, das 255h às 256h, das 256h às 257h, das 257h às 258h, das 258h às 259h, das 259h às 260h, das 260h às 261h, das 261h às 262h, das 262h às 263h, das 263h às 264h, das 264h às 265h, das 265h às 266h, das 266h às 267h, das 267h às 268h, das 268h às 269h, das 269h às 270h, das 270h às 271h, das 271h às 272h, das 272h às 273h, das 273h às 274h, das 274h às 275h, das 275h às 276h, das 276h às 277h, das 277h às 278h, das 278h às 279h, das 279h às 280h, das 280h às 281h, das 281h às 282h, das 282h às 283h, das 283h às 284h, das 284h às 285h, das 285h às 286h, das 286h às 287h, das 287h às 288h, das 288h às 289h, das 289h às 290h, das 290h às 291h, das 291h às 292h, das 292h às 293h, das 293h às 294h, das 294h às 295h, das 295h às 296h, das 296h às 297h, das 297h às 298h, das 298h às 299h, das 299h às 300h, das 300h às 301h, das 301h às 302h, das 302h às 303h, das 303h às 304h, das 304h às 305h, das 305h às 306h, das 306h às 307h, das 307h às 308h, das 308h às 309h, das 309h às 310h, das 310h às 311h, das 311h às 312h, das 312h às 313h, das 313h às 314h, das 314h às 315h, das 315h às 316h, das 316h às 317h, das 317h às 318h, das 318h às 319h, das 319h às 320h, das 320h às 321h, das 321h às 322h, das 322h às 323h, das 323h às 324h, das 324h às 325h, das 325h às 326h, das 326h às 327h, das 327h às 328h, das 328h às 329h, das 329h às 330h, das 330h às 331h, das 331h às 332h, das 332h às 333h, das 333h às 334h, das 334h às 335h, das 335h às 336h, das 336h às 337h, das 337h às 338h, das 338h às 339h, das 339h às 340h, das 340h às 341h, das 341h às 342h, das 342h às 343h, das 343h às 344h, das 344h às 345h, das 345h às 346h, das 346h às 347h, das 347h às 348h, das 348h às 349h, das 349h às 350h, das 350h às 351h, das 351h às 352h, das 352h às 353h, das 353h às 354h, das 354h às 355h, das 355h às 356h, das 356h às 357h, das 357h às 358h, das 358h às 359h, das 359h às 360h, das 360h às 361h, das 361h às 362h, das 362h às 363h, das 363h às 364h, das 364h às 365h, das 365h às 366h, das 366h às 367h, das 367h às 368h, das 368h às 369h, das 369h às 370h, das 370h às 371h, das 371h às 372h, das 372h às 373h, das 373h às 374h, das 374h às 375h, das 375h às 376h, das 376h às 377h, das 377h às 378h, das 378h às 379h, das 379h às 380h, das 380h às 381h, das 381h às 382h, das 382h às 383h, das 383h às 384h, das 384h às 385h, das 385h às 386h, das 386h às 387h, das 387h às 388h, das 388h às 389h, das 389h às 390h, das 390h às 391h, das 391h às 392h, das 392h às 393h, das 393h às 394h, das 394h às 395h, das 395h às 396h, das 396h às 397h, das 397h às 398h, das 398h às 399h, das 399h às 400h, das 400h às 401h, das 401h às 402h, das 402h às 403h, das 403h às 404h, das 404h às 405h, das 405h às 406h, das 406h às 407h, das 407h às 408h, das 408h às 409h, das 409h às 410h, das 410h às 411h, das 411h às 412h, das 412h às 413h, das 413h às 414h, das 414h às 415h, das 415h às 416h, das 416h às 417h, das 417h às 418h, das 418h às 419h, das 419h às 420h, das 420h às 421h, das 421h às 422h, das 422h às 423h, das 423h às 424h, das 424h às 425h, das 425h às 426h, das 426h às 427h, das 427h às 428h, das 428h às 429h, das 429h às 430h, das 430h às 431h, das 431h às 432h, das 432h às 433h, das 433h às 434h, das 434h às 435h, das 435h às 436h, das 436h às 437h, das 437h às 438h, das 438h às 439h, das 439h às 440h, das 440h às 441h, das 441h às 442h, das 442h às 443h, das 443h às 444h, das 444h às 445h, das 445h às 446h, das 446h às 447h, das 447h às 448h, das 448h às 449h, das 449h às 450h, das 450h às 451h, das 451h às 452h, das 452h às 453h, das 453h às 454h, das 454h às 455h, das 455h às 456h, das 456h às 457h, das 457h às 458h, das 458h às 459h, das 459h às 460h, das 460h às 461h, das 461h às 462h, das 462h às 463h, das 463h às 464h, das 464h às 465h, das 465h às 466h, das 466h às 467h, das 467h às 468h, das 468h às 469h, das 469h às 470h, das 470h às 471h, das 471h às 472h, das 472h às 473h, das 473h às 474h, das 474h às 475h, das 475h às 476h, das 476h às 477h, das 477h às 478h, das 478h às 479h, das 479h às 480h, das 480h às 481h, das 481h às 482h, das 482h às 483h, das 483h às 484h, das 484h às 485h, das 485h às 486h, das 486h às 487h, das 487h às 488h, das 488h às 489h, das 489h às 490h, das 490h às 491h, das 491h às 492h, das 492h às 493h, das 493h às 494h, das 494h às 495h, das 495h às 496h, das 496h às 497h, das 497h às 498h, das 498h às 499h, das 499h às 500h, das 500h às 501h, das 501h às 502h, das 502h às 503h, das 503h às 504h, das 504h às 505h, das 505h às 506h, das 506h às 507h, das 507h às 508h, das 508h às 509h, das 509h às 510h, das 510h às 511h, das 511h às 512h, das 512h às 513h, das 513h às 514h, das 514h às 515h, das 515h às 516h, das 516h às 517h, das 517h às 518h, das 518h às 519h, das 519h às 520h, das 520h às 521h, das 521h às 522h, das 522h às 523h, das 523h às 524h, das 524h às 525h, das 525h às 526h, das 526h às 527h, das 527h às 528h, das 528h às 529h, das 529h às 530h, das 530h às 531h, das 531h às 532h, das 532h às 533h, das 533h às 534h, das 534h às 535h, das 535h às 536h, das 536h às 537h, das 537h às 538h, das 538h às 539h, das 539h às 540h, das 540h às 541h, das 541h às 542h, das 542h às 543h, das 543h às 544h, das 544h às 545h, das 545h às 546h, das 546h às 547h, das 547h às 548h, das 548h às 549h, das 549h às 550h, das 550h às 551h, das 551h às 552h, das 552h às 553h, das 553h às 554h, das 554h às 555h, das 555h às 556h, das 556h às 557h, das 557h às 558h, das 558h às 559h, das 559h às 560h, das 560h às 561h, das 561h às 562h, das 562h às 563h, das 563h às 564h, das 564h às 565h, das 565h às 566h, das 566h às 567h, das 567h às 568h, das 568h às 569h, das 569h às 570h, das 570h às 571h, das 571h às 572h, das 572h às 573h, das 573h às 574h, das 574h às 575h, das 575h às 576h, das 576h às 577h, das 577h às 578h, das 578h às 579h, das 579h às 580h, das 580h às 581h, das 581h às 582h, das 582h às 583h, das 583h às 584h, das 584h às 585h, das 585h às 586h, das 586h às 587h, das 587h às 588h, das 588h às 589h, das 589h às 590h, das 590h às 591h, das 591h às 592h, das 592h às 593h, das 593h às 594h, das 594h às 595h, das 595h às 596h, das 596h às 597h, das 597h às 598h, das 598h às 599h, das 599h às 600h, das 600h às 601h, das 601h às 602h, das 602h às 603h, das 603h às 604h, das 604h às 605h, das 605h às 606h, das 606h às 607h, das 607h às 608h, das 608h às 609h, das 609h às 610h, das 610h às 611h, das 611h às 612h, das 612h às 613h, das 613h às 614h, das 614h às 615h, das 615h às 616h, das 616h às 617h, das 617h às 618h, das 618h às 619h, das 619h às 620h, das 620h às 621h, das 621h às 622h, das 622h às 623h, das 623h às 624h, das 624h às 625h, das 625h às 626h, das 626h às 627h, das 627h às 628h, das 628h às 629h, das 629h às 630h, das 630h às 631h, das 631h às 632h, das 632h às 633h, das 633h às 634h, das 634h às 635h, das 635h às 636h, das 636h às 637h, das 637h às 638h, das 638h às 639h, das 639h às 640h, das 640h às 641h, das 641h às 642h, das 642h às 643h, das 643h às 644h, das 644h às 645h, das 645h às 646h, das 646h às 647h, das 647h às 648h, das 648h às 649h, das 649h às 650h, das 650h às 651h, das 651h às 652h, das 652h às 653h, das 653h às 654h, das 654h às 655h, das 655h às 656h, das 656h às 657h, das 657h às 658h, das 658h às 659h, das 659h às 660h, das 660h às 661h, das 661h às 662h, das 662h às 663h, das 663h às 664h, das 664h às 665h, das 665h às 666h, das 666h às 667h, das 667h às 668h, das 668h às 669h, das 669h às 670h, das 670h às 671h, das 671h às 672h, das 672h às 673h, das 673h às 674h, das 674h às 675h, das 675h às 676h, das 676h às 677h, das 677h às 678h, das 678h às 679h, das 679h às 680h, das 680h às 681h, das 681h às 682h, das 682h às 683h, das 683h às 684h, das 684h às 685h, das 685h às 686h, das 686h às 687h, das 687h às 688h, das 688h às 689h, das 689h às 690h, das 690h às 691h, das 691h às 692h, das 692h às 693h, das 693h às 694h, das 694h às 695h, das 695h às 696h, das 696h às 697h, das 697h às 698h, das 698h às 699h, das 699h às 700h, das 700h às 701h, das 701h às 702h, das 702h às 703h, das 703h às 704h, das 704h às 705h, das 705h às 706h, das 706h às 707h, das 707h às 708h, das 708h às 709h, das 709h às 710h, das 710h às 711h, das 711h às 712h, das 712h às 713h, das 713h às 714h, das 714h às 715h, das 715h às 716h, das 716h às 717h, das 717h às 718h, das 718h às 719h, das 719h às 720h, das 720h às 721h, das 721h às 722h, das 722h às 723h, das 723h às 724h, das 724h às 725h, das 725h às 726h, das 726h às 727h, das 727h às 728h, das 728h às 729h, das 729h às 730h, das 730h às 731h, das 731h às 732h, das 732h às 733h, das 733h às 734h, das 734h às 735h, das 735h às 736h, das 736h às 737h, das 737h às 738h, das 738h às 739h, das 739h às 740h, das 740h às 741h, das 741h às 742h, das 742h às 743h, das 743h às 744h, das 744h às 745h, das 745h às 746h, das 746h às 747h, das 747h às 748h, das 748h às 749h, das 749h às 750h, das 750h às 751h, das 751h às 752h, das 752h às 753h, das 753h às 754h, das 754h às 755h, das 755h às 756h, das 756h às 757h, das 757h às 758h, das 758h às 759h, das 759h às 760h, das 760h às 761h, das 761h às 762h, das 762h às 763h, das 763h às 764h, das 764h às 765h, das 765h às 766h, das 766h às 767h, das 767h às 768h, das 768h às 769h, das 769h às 770h, das 770h às 771h, das 771h às 772h, das 772h às 773h, das 773h às 774h, das 774h às 775h, das 775h às 776h, das 776h às 777h, das 777h às 778h, das 778h às 779h, das 779h às 780h, das 780h às 781h, das 781h às 782h, das 782h às 783h, das 783h às

CINEMA DE HOJE

MARABA
S. J. JOÃO

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

Rita
S. J. JOÃO

Princesa Sem Coroa — Ypoland Deolan — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita
S. J. JOÃO

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Tres Mulheres — Com Agnès Delahaye — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA
NACIONAL

Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA
S. J. JOÃO

Tres Mulheres — Com Catherine Dard — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REGENCIA
S. J. JOÃO

Tres Mulheres — Com Mouné De Rivet — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

MONARK
S. J. JOÃO

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
S. J. JOÃO

No salão desse cinema realizar-se-ão, a partir de amanhã, grandiosos bailes carnavalescos

RAVAR

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

TROPICAL

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — A Promessa — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Uma Viuva Em Trindade — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD
S. J. JOÃO

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Proib. 14 anos — Oferece-se Boa Emprego — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE
S. J. JOÃO

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — A Serpente do Nho — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA

A partir de amanhã, no salão desse cinema, terão início os festejos carnavalescos programados

ICARAI
S. J. JOÃO

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — A Promessa — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
S. J. JOÃO

Amanhã, terá início a série de bailes carnavalescos que realizar-se-ão no salão desse cinema

STA. HELENA — Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — O Último Mergulho — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.20 horas.

PEDRO II — Abbot & Costello X O Medico e o Monstro — Com Boris Karloff — Massacre no Vale — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.20 horas.

ROXY — Ah! Vem o General — Nacional com Liana Duval — Gloriosa Consagração — As 13.40 e 18.40 horas.

REX — Ah! Vem o General — Nacional com Emilinha Borba — Cinco Pobres Num Automovel — As 19 horas.

IRIS — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — Um Tropeço na Vida — Esp. Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Minha Pobre Mãe Querida — Com Hugo Del Carril — Caçadores de Diamante — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Fechado — Nesse salão serão realizados grandes bailes carnavalescos, a partir de sábado proximo.

OBERDAN — Fechado, para a preparação do salão, local que se realizará os anunciados bailes carnavalescos, de sábado p. f. em diante.

IDEAL — A História de Joe Louis — Com Paul Stewart — Vendedoras de Fantasia — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — A Sogra — Nacional com Procopio Ferreira — Fantasma do Espaço — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — O Direito de Viver — Com Dorothy Gish — Canção do Sheik — Proib. 10 anos — J. N. — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Fúria de Emoções — Com Virginia Mayo — Teimoso e Valente — J. N. — As 18.30 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — A Roda da Fortuna — Com Fred Astaire — J. Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Os Malencarados — Com Kirk Douglas — Sarabanda — Proib. 14 anos — J. Nac. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Fechado para adaptação do salão onde realizar-se-ão grandiosos bailes carnavalescos.

MARCONI — Musica e Romance — Com Diana Lynn — Capitão Scarlett — J. Nacional — As 18.45 horas.

STAR — A Viuva Alegre — Com Lana Turner — Notícias da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Fêtiço Branco — Com Susan Hayward — O Homem das Calamidades — J. Nacional — As 18.45 hs.

CATUMBI — Simão o Caitho — Nacional com Mesquitinha — A Bala Perdida — J. Nacional — As 18.45 horas.

MARINGA — Império do Favor — Com Julia Adams — O Amor Nasceu em Paris — J. Nacional — As 19.45 horas.

SASM — Desculpe a Poeria — Com Red Skelton — Atual. na Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

IP. PALACIO — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — Ah! Que Está a Coisa — J. N. — As 18.45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 2ª semana de sucesso absoluto da revista carnavalesca: "EU SOU DO CIRCO-SCOPE" — Nova e original revista — As 20.30 horas.

METRO 1145-1350-1618-20-22 horas

RIO COIAS (LEON TAPURA) 1330-1540-1750-20-2210hs

MEU AMOR BRASILEIRO

LANA TURNER

METROSCOPE

AC. NACIONAL



"GUERRA AO SAMBA" — O ator Cylt Farney, após a sua chegada da Alemanha, onde foi filmar as últimas cenas de "Paixão nas Selvas", foi convidado para participar da comédia carnavalesca da Atlântida que tem como principal atração "um antigo professor de moralidade pública que resolve de maneira definitiva acabar com o samba". Esta comédia terá a participação de Oscarito, Eliana, Renato Restier, Renata Fronti, Margot Louro, Wilson Vianna, Irla Ferreira, Iven Gury e Francisco Carlos, tendo por título: "Guerra ao Samba". Sua estreia está marcada para segunda-feira, dia 21, no Art Palácio, Opera e circuito.

"MEU AMOR BRASILEIRO", NO CINE METRO

Lana Turner e Ricardo Montalban aparecem juntos pela primeira vez na comédia romântica da MGM "Meu amor brasileiro" (Latin Lovers), nova produção em Technicolor e Metrocolor que o cine e circuito apresentam em cartaz. Direção de Mervyn LeRoy e produção de Joe Pasternak.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João, 1173	DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319
BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4396	IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de Barros, 71
BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)	CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109
LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372	BOLOGNA Rua Anhangabaú, 86
FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131	JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig Tobias, 247 — 14.º andar
LA POPOTE Rua Benito Freitas, 46	BAR E RESTAURANTE LEAO Av. São João, 284
CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Glória e Lorena)	CAPTAN'S BAR Av. Duque de Caxias 525
CHEZ-ARMANDO Rua Benito Freitas, 296	BEGUIN Rua Santa Isabel, 83
CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitacio Pessoa, 155	CLUB FRANCIS Largo do Arouche, 224 — sobreloja

HOJE, AS 22,45 HORAS

mais um soberbo desfile de grandes astros e estrelas do radio brasileiro, escola de samba e orquestra especial, no

CARNAVALE-4

irradiado diretamente da

FAZENDA CHURRASCARIA

AV. GAL. OLIMPIO DA SILVEIRA, 131

pela

RADIO CULTURA DE S. PAULO

— ondas médias, PRE-4, 1.300 kclcs. e ondas curtas ZYR-58, 41 mls. —

Comedia

Oscar Nimitzovitch

CARNAVAL!...

APENAS UMA DUZIA DE PALAVRINHAS

Inicialmente um homem saiu correndo pelas ruas e começou a berrar para que todos o ouvissem: Uma andorinha sózinha não faz verão. Vem, vem, vem. Fazer um ninho. No meu coração.

Vem quando quiser. Esta vez é pra ficar. Pois lhe cortarei as asas. Pra que não possa voar.

Depois, cambaleando, levando a mão à esquerda e direita, um cidadão com acentuadas tendências filosóficas passou vocalmente:

Deixa de ser boba. Deixa de ser boba. O homem não chora por mulher. Pra fazer homem chorar. Tem que dar cebola. Pra ele descaçar.

Pode a mulher ser boa. Que o homem não chora assim atoa. Pra fazer homem chorar. Tem que dar cebola. Pra ele descaçar.

DIZEM QUE SUCEDEU

ANSELMO DUARTE, aborrecido com o incidente acontecido no Rio, seu filme foi retirado de cartaz pela polícia, sob a alegação de que se trata de um plágio. Dia que segue para a Capital dos cariocas a fim de normalizar a situação.

SILVEIRA SAMPAIO entrou em férias no seu Teatro de Bolso. Está agora, unicamente, no "show" da Beguin, "No País das Cadelas" e preparando a filmagem desta mesma revistinha.

AYRES CAMPOS ofendendo moralmente e fisicamente o "Espião Negro". O mocinho precisa tomar cuidado com atitudes tão infantis!

GINO ROGER convidada acatou vir a São Paulo para passar alguns dias — depois do Carnaval.

NOTAS & NOVIDADES

UM COQUETEL, UM...

... jantar de confraternização, aconteceu na "Bambu" quarta-feira. Com a presença dos atores Helio Souto, Luigi Pichi, Verinha Nunes, Aurora Duarte e Valery Martins, com a presença dos diretores do filme "Armas da Vingança", que foi rodado em Araraquara, na Usina Morganti. Muita conversa, muita alegria, numa reunião que chegou a invadir a madrugada. Bom mesmo!

QUARTA-FEIRA, NA...

... cidade, aparecerão os componentes da trupe de Walter Pinto para apresentar no dia 26, no "Santana", a revista "Eu Quero é me Badalar". O secretário do conjunto já está tratando de arrumar as acomodações para o batalhão de rostinhos bonitos, para o grupo de barbaços... E viva o carnaval!

VERINHA NUNES VAL...

... sorrindo e vai dizendo — lá na "Bambu" — que foi convidada para interpretar um filme pela "Atlântida" e outro pelo Estúdio Pinto Filho: "Mas antes vou pensar nas propostas... depois, direi o que decidi..." Verinha também pretende voltar a fazer teatro: "Acontece que recebi várias peças — de Raimundo Magalhães Junior, de outros autores — e algumas delas me convenceram a montá-las".

ONTEM, NO "ODEON"...

... alguém gritou em português: "Fogo na pipoca!" Foi a conta! O pessoal de teatro caiu

numa tremenda folia, numa algazarra total, cantando marchinhas em louvar a S. M. Rei Momo. O "Baile dos Artistas" teve seu sucesso. E teve coroada a "Rainha dos Artistas". Nome: Lane Silva. Eé... o carnaval!

ACONTECEU: HELIO...

Souto, até há pouco, não tinha nenhum convite para fazer cinema. E sucedeu: numa só semana ele recebeu mais de oito propostas, quatro interessantes. Helio, mais alegre, mais entusiasmado: "Penso em todas as propostas... Depois informo, 'lá'?" O moço também vai assinar um contrato para ser um dos principais de "Quem Matou Anabela", filme da "Maristela" que será rodado com Procopio Ferreira & Ana Esmeralda.

BAILE DOS MARÇANOS...

Na "Oasis", O Vigente Colajieri de gorinho, o William Forbue de "cangaceiro", o Mattos Pacheco de "anjinho"... brincaram, pularam, até às tantas da madrugada. Marcianas? Claro que existiam! E cada meninazinha digna de "flutuar"! Muita gente de teatro apareceu. Muita gente cantou e esquentou a garganta em homenagem a S. M. o Rei Momo! E outro viva ao carnaval!

NENIUM TEATRO...

... terminam hoje a série de espetáculos no "Santana", dando a última representação de "Vivendo em Pecado", de Terence Rattigan. Seguem para Curitiba, realizando um espetáculo, no dia 25, para inaugurar o novo Teatro Guaíra.

A MOÇA SIMPÁTICA...

Dorinha Duval continua alegrando as noites na "Menina" (e a casa sempre agradavelmente repleta...). E a moça simpática Dorinha Duval diz ao cronista, rapidamente: "Depois do 'show' desisto, definitivamente, do teatro... Casome e vou me dedicar unicamente ao lar".

DE SEXTA!...

ESTREANDO NA CIDADE o filme de Alberto Attili, "Ah! Vem e General", Liana Duval aparece. Mauricio de Barros também.

CARLOS COTRIM AVISANDO

de que o título da peça de Hermilio Borja Filho — que ele vai encenar — vai mudar.

O ESPLANADA HOTEL inaugurando novos serviços. Serviços completos, que devem agradar aos paulistanos.

"ESTAMOS GRANDES. Do tamanho de um defunto". Este verso de Paulo Mendes Campos inspirou a Milor Fernandes (Vão Gogo) o título de sua nova peça, a ser encenada no Teatro de Bolso por Ludi Veloso & Armando Couto.

TEATRO DE ARTISTAS ALEMAES EM SÃO PAULO

Dedica-se a Pro-Arte Brasil há longos anos, e com o maior sucesso, ao intercâmbio cultural brasileiro-europeu, principalmente com concertos e nas molduras de sua Escola de Música. Recentemente, a Pro-Arte organizou um grupo teatral.

Um elenco de atores profissionais, vindos dos mais renomados palcos alemães, suíços e austríacos, iniciará uma temporada em 1.º de abril que se prolongará por três meses. O repertório consistirá de 5 peças de Shakespeare, Goethe, Hermann Bahr, Klebner e Zuckmayer. Cenários e guarda-roupas serão trazidos da Europa. As peças entrarão em cena no grande auditório do Teatro de Cultura Artística.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ART-PALACIO — Os Mistérios de Marrocos — Jack Pallance — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14.10, 15.50, 17.30, 19.10, 20.30 e 22.30 horas.

BANDEIRANTES — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

OPERA — Rio de Sangue — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.30, 19, 20.35 e 22.10 hs.

BROADWAY — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PARATODOS — As Infelizes — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 55x5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ALHAMBRA — Carnaval Em La Maior — Walter Davila, Randal Juliano — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

S. RENTO — O Vale da Aventura — Cidade Sem Lei — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Dragão Negro — Série — F. Jornal, 390x15 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

CRUZEIRO — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — Desde 13.30 horas.

ARLEQUIM — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Technicolor — As 14.10, 15.50, 17.30 e 22.30 horas.

JOIA — Carnaval Em La Maior — Maristela — Meia Noite do Amor — Desde 13.40 horas.

LIBERDADE — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

NACIONAL — Carnaval Em La Maior — Maristela — Proietor dos Fracos — As 19 horas.

STA. CECILIA — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Technicolor, Paramount, As 18.40, 20.20 e 22.15 hs.

S. PEDRO — Os Mistérios de Marrocos — Technicolor — Proib. 14 anos — A Felicidade Estava Perto — As 18.50 horas.

UNIVERSO — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — As 13.45 e 18.35 horas.

PIRATININGA — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — As 13.45 e 18.35 horas.

BRASIL — Carnaval Em La Maior — Maristela — Demônio de Mulher — As 13.45 e 18.35 horas.

CLIMAX — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 19.30 e 21.30 horas.

ANCHETA — AMANHÃ PRIMEIRO BAILE CARNAVALESOCO.

ROMA — Carnaval Em La Maior — Maristela — Cantando no Rio — As 19 horas.

JUPITER — Carnaval Em La Maior — Irmã Alegria — As 13.45 e 18.35 horas.

PARIS — Carnaval Em La Maior — Filhos de Outra Mãe — Iher — As 18.40 horas.

LUX — AMANHÃ, 1.º BAILE CARNAVALESOCO.

S. CAETANO — Carnaval Em La Maior — Demônio de Mulher — As 19 horas.

MARACANA — Carnaval Em La Maior — Randal Juliano — Heidi — As 18.45 horas.

ESTRELA — Amanhã, primeiro baile carnavalesco.

S. SEBASTIAO — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — A Deutona Quer Tangos — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — AMANHÃ, PRIMEIRO BAILE CARNAVALESOCO.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Irmã Alegria — Ilha dos Pigméus — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — As Infelizes — Mulher Tentada — Proib. 18 anos — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Carnaval Em Marte — Anselmo Duarte — Esposa Último Modelo — As 19.30 horas.

METRO — As 11.45, 13.50, 16, 18, 20 e 22 horas — MEU AMOR BRASILEIRO — Com Lana Turner, Ricardo Montalban — Technicolor — Nacional — Prog. livre.

PAGAS PELO ESTADO AS QUOTAS MUNICIPAIS DE 1952

Declarações do sr. Aniz Badra

Em declarações anteontem prestadas à imprensa, o presidente da Associação dos Municípios de São Paulo, sr. Aniz Badra, após ser recebido pelo governador Junio Quadros, declarou que o Estado, numa proporção de dois terços, ainda não efetuou o pagamento de débitos para com os municípios, relativos ao ano financeiro de 1952.

Procurando dados mais concretos sobre o montante desses débitos, fomos informados, em fontes dignas de todo o crédito, que deve haver engano naquelas informações, pois o Estado já pagou cerca de 90% das quotas devidas aos municípios, relativamente àquele ano. Foi se os cálculos contábeis e assim apuradas as importâncias líquidas devidas a cada município, incluindo-se nesses cálculos o "acerto de contas" — O Estado já pagou quase a totalidade dos seus débitos com os municípios. Os que ainda não receberam, completadas

as formalidades fazendárias poderão fazê-lo, conforme foi informado o repórter.

ESQUEMA DE PAGAMENTO DO GOVERNO ANTERIOR

Os citados pagamentos de 1952, atenderam ao esquema traçado pela administração estadual, no governo anterior. Dividiu-se em quatro parcelas de 30, 30, 20

Bom o programa da reunião de trote de hoje

NOVE PAREOS COM INICIO AS 13 HORAS — JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Em Vila Guilherme, teremos hoje mais uma reunião de trote, ou seja a primeira que será efetuada sexta-feira depois da deliberação da Diretoria da Sociedade Paulista de Trote.

O programa está bom e por conseguinte o movimento de apostas deve ser aumentado consideravelmente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

- 1.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.
1. Cadete, F. S. Moraes ... 20
2. Wahington, J. Lorenzini ... 20
3. Soia, R. Gastaldini ... 20
4. Gilda, J. Carpinelli ... 20
5. Pirro, E. Andreini ... 20
6. Zorro, O. Silva ... 20
7. Iara, A. Carbonari ... 40

Cadete é a força incontestável da prova e deve vencer com facilidade. Vamos indicar a formação da dupla optamos por Wahington, que deve atuar com destaque. A diferença mais provável é Gilda.

- 2.º Pareo — A's 13.30 horas — Distância 1.950 metros.
1. Nebraska, A. Luiz ... 40
2. Tirolzeia, J. Pereira ... 40
3. Worthy-Chap, E. Lusnik ... 20
4. Anhaé, J. R. da Silva ... 40
5. Rual, V. Papaleo ... 40
6. Briscola, E. Andreini ... 40
7. Sampaolino, S. Mend. ... 20
8. Messalina, G. Placchi ... 60
9. Stray, J. Delgado ... 20
10. Carol, A. Arcamulla ... 20

Nebraska e Worthy Chap devem travar um bonito duelo para a decisão deste pareo. Para a posição principal vamos preferir Nebraska, deixando o cavalo para a dupla. Um azar sedutor é Carol.

- 3.º Pareo — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.
1. Allana, G. Fiacchi ... 60
2. Idário, A. Manzione ... 40
3. Adventurous, R. Gast. ... 60
4. Jackson, Am. Carpinelli ... 60
5. Hellaco, A. Luiz ... 60
6. Henry, C. Lemoine ... 20
7. Aurorita, R. F. Santos ... 40
8. Suzanita, J. R. da Silva ... 40
9. Titan, V. Papaleo ... 20

Donna vai receber o nosso voto nesta prova. Sai na raia e a turma não a intimida. Vamos indicar a formação da dupla preferimos Jackson, que, mesmo a 60 metros, é perigoso. A diferença mais provável é Suzanita.

- 4.º Pareo — A's 14.30 horas — Distância 1.950 metros.
1. Panchito, A. Petta ... 20
2. Cigana, O. Silva ... 40
3. Fazendeira, E. J. Dias ... 40
4. Sheherazade, J. Furtado ... 20
5. Capivara, A. Luiz ... 40
6. King, R. F. dos Santos ... 20
7. Otelo, L. Rotta ... 20
8. Albany, J. R. da Silva ... 40

Panchito e Fazendeira são os nomes de destaque desta carreira. Por mero palpite vamos preferir Fazendeira, pois o cavalo não inspira muita confiança. O melhor azar é Otelo.

- 5.º Pareo — A's 15.00 horas — Distância 1.950 metros.
1. Tommy Hanover, J. M. ... 20
2. Delphi, A. Luiz ... 20
3. Don Pancho, J. Torres ... 20
4. Excelente, A. Manzione ... 20
5. Sioux, L. Rotta ... 60
6. Topeka, C. Mat. Filho ... 20
7. Brother, A. S. Corrêa ... 20
8. Apolo, A. Vasconcelos ... 20
9. Tito, S. Sapiezna ... 40
10. May, L. Macarini ... 20

Tommy Hanover retorna pronto para vencer, sem ser, todavia, uma indicação com convicção. Fracassou algumas vezes e parece que a sua fama é superior as suas reais qualidades. Para segunda-lo gostamos de Sioux, que vem correndo com regularidade. Um azar sedutor é Don Pancho.

- 6.º Pareo — A's 15.30 horas — Distância 1.950 metros.
1. Eventide, A. Luiz ... 20
2. Comanche, R. F. Santos ... 60
3. Mossor, C. Lemoine ... 20
4. Baiardo, J. M. Anjos ... 20
5. Moonstruck, E. Andreini ... 60

6. Carson, G. Citti ... 20
7. Zingaro, A. Manzione ... 20
8. Joazeiro, R. Gastaldini ... 40
9. Beverly Hills, V. Papaleo ... 20
10. Lady Luck, L. Macarini ... 40
11. Coast, A. Petta ... 40
12. Sargento, A. Luiz ... 20
13. Hope, A. Manzione ... 40
14. Noiva, Am. Carpinelli ... 40

Nesta prova gostamos de Baiardo, que reaparece bem preparado e com um "handicap" favorável. Para segunda-lo nossa preferência recai em Eventide, que tem corrido bem. A diferença deste duo é Comanche, que, mesmo a 60 metros, é perigoso.

- 7.º Pareo — A's 16.00 horas — Distância 1.950 metros.
1. Giuturna, G. Citti ... 40
2. Boston, C. Mat. Filho ... 60
3. Light of Love, G. F. ... 40
4. Continental, J. Pereira ... 40
5. Velocidade, E. Alves ... 60
6. St. Vincent, A. Arcam. ... 40
7. Delfim, J. Lorenzini ... 20
8. Phoenix, A. Luiz ... 20
9. Charmer, Am. Carpinelli ... 20
10. His Excellency, A. S. C. ... 20

Apesar de ser um animal incerto e falso, vamos indicar His Excellency. Para a formação da dupla gostamos de Light of Love, que tem muitas pretensões. A diferença deste duo é Velocidade.

- 8.º Pareo — A's 16.30 horas — Distância 1.950 metros.
1. Disappointment, J. M. ... 20
2. Lady, J. Ambrosio ... 20
3. Michigan, G. Riachchi ... 60
4. Bukaroo, J. M. Anjos ... 20
5. Derby, G. Citti ... 20
6. Nero, A. Petta ... 40
7. Ozark, A. Manzione ... 60
8. Clarito, W. Burjakow ... 20
9. Chionita, E. Andreini ... 40
10. California, E. J. Dias ... 40
11. Dozy, L. Macarini ... 40
12. Sante, P. Santoni ... 20
13. Winona, J. Furtado ... 20

Bukaroo vai receber o nosso voto nesta prova de encerramento. É um animal de qualidades excepcionais e deve vencer com facilidade. Para segunda-lo gostamos de Nero. A diferença é Clarito.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CADETE	WASHINGTON	GILDA
EBRASKA	WORTHY CHAP	CAROL
DONNA	JACKSON	SUZANITA
FAZENDEIRA	PANCHITO	OTELU
T. HANNOVER	SILOUX	DON PANCHO
BAIARDO	EVENTIDE	COMANCHE
H. EXCELENCY	L. OF LOVE	VELOCIPEDE
MICHIGAN	Disappointment	SARGENTO
BUKAROO	NERO	CLARITO

SEM ADVERSARIOS O FAVORITO CANALETTO

Adieu e Odeon não parecem ainda em condições de bater o recordista filho de Bambino

O pareo de honra da festa da Imprensa, a ter lugar domingo, é justamente o tradicional classico "Imprensa", em dois mil metros e com as inscrições tão somente de Canaletto, Odeon, Adieu e Courageuse. Poucos e ganhando inteiro destaque o filho de Bambino, recordista dos 1.800 metros e, sem dúvida, bastante superior aos adversários de agora. Realmente, Adieu e Odeon não parecem ainda em condições de enfrentar aquele pensionista de Juan de la Cruz com possibilidades de vitória.

MONTARIAS

Estão contratados os seguintes pilotos para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

- 1.º Pareo — "Olavo Bueno" — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 13.30 horas.
- 1-1 Dolomia, N. Pereira ... 57 2
- 2-2 Chemur, D. Garcia ... 56 3
- 3-3 Polidor, A. D. Xavier ... 55 4
- 4-4 Krumare, R. Latorre ... 55 5
- 5-5 Pechincha, C. Aunon ... 51 6

- 2.º Pareo — "Luiz Corrêa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.
- 1-1 Courgette, J. Carval. ... 56 6
- 2-2 Goteira, M. Alonso ... 52 1
- 3-3 Gi, A. Xavier ... 54 3
- 4-4 Inefavel, P. Pin. F. ... 56 4
- 5-5 Harali, A. D. Xavier ... 52 2
- 6-6 Guam, R. Martins ... 55 5

- 3.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 4.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 5.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 6.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 7.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 8.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 9.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 10.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 11.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 12.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 13.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 14.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 15.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 16.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 17.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 18.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 19.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 20.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 21.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 22.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 23.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 24.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 25.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 26.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 27.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 28.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 29.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 30.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 31.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 32.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 33.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 34.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 35.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- 1-1 Karmozina, A. D. X. ... 51 3
- 2-2 Karamoya, E. Gonç. ... 51 4
- 3-3 Kartilha, M. Alonso ... 51 2
- 4-4 Pagé Kid, R. Zamud. ... 56 5
- 5-5 Galloniere, A. Xavier ... 51 1
- 6-6 Bronico, S. Pereira ... 56 6

- 36.º Pareo — "Classico 'Imprensa'" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 15.05 horas.
- 1-1 Canaletto, L. Diaz ... 56 1
- 2-2 Odeon, J. Carvalho ... 55 2
- 3-3 Courageuse, P. Vaz ... 53 3
- 4-4 Adieu, L. Gonzalez ... 56 4
- 5-5 Pareo — "Olival Costa" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.
- 1-1 Rodent, R. Martins ... 55 3

- 37.º Pareo — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Não apresentou alterações o Mercado de Café Disponível com relação à semana. A Bolsa Oficial de Café de Santos calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 426,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 429,20, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 373,00, para o tipo 5, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Santos, para o Contrato "D" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu estavel e fechou firme com 1.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os preços, registrando 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 175 a 200 pontos e fechou com alta de 200 pontos, com 157.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 567 sacas, entraram 31.150, foram embarcadas 14.168 e despachadas 21.255 sacas. Ficaram em estoque 2.604.487 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.985 sacas, somando desde 1.º de mês: 299.334 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Fevereiro 427,00 428,00
Março-junho 428,00 429,00
Julho-dezembro 389,00 390,00
Janeiro-junho 1955 375,00 376,00

Período: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Fevereiro 425,00 426,00
Março-junho 426,00 427,00
Julho-dezembro 378,00 379,00
Janeiro-junho 1955 370,00 371,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.
Janeiro 387,90 387,90
Fevereiro 399,40 399,40
Março 402,50 402,50
Maio 401,90 401,90
Julho 391,90 391,90
Setembro 387,90 387,90
Dezembro 387,90 387,90
Vendas 1.500
Mercado Estav. Firme

CONTRATO "C"

Abert. Fech.
Janeiro 386,50 386,50
Fevereiro 427,00 427,00
Março 423,00 423,00
Maio 420,00 420,00
Julho 372,50 372,50
Setembro 370,50 370,50
Dezembro 369,00 373,00
Vendas 1.500
Mercado Estav. Firme

CONTRATO "D"

Abert. Fech.
Janeiro 387,00 371,00
Fevereiro 427,00 427,00
Março 423,00 423,00
Maio 419,00 422,00
Julho 376,00 382,00
Setembro 372,00 380,00
Dezembro 376,00 376,00
Vendas 1.000
Mercado Firme

DISPONÍVEL

Estilo Santos tipo 4 426,00
Estilo Santos Riado tipo 4 409,50
Tipo 5 sem descrição 373,00
Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 17.

Passagens:
Dia 17 567
Do mês até o dia 17 237.160
Desde 1.º de julho 2.761.040

Entradas:
Dia 17 31.150
Do mês até o dia 17 478.281
Desde 1.º de julho 3.916.090
Dia 17 31.885

Embarques:
Dia 17 14.168
Do mês até o dia 17 133.550
Desde 1.º de julho 3.136.468

Despachos:
Dia 17 21.255
Do mês até o dia 17 150.573
Desde 1.º de julho 3.142.334
Existência: Dia 17 2.604.487

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Compra Venda

Libra 51,40,80 52,69,60

Dólar 18,36 18,82

Dinamarca 2,63,40 2,74,99

Suecia 3,55,13 3,64,02

Checa 0,36,72 0,37,44

Escudo 0,63,28 0,66,07

Franco suíço 4,23,28 4,42,59

Franco belga 0,26,39 0,27,90

Franco francês 0,05,25 0,05,38

Florim 4,63,60 4,95,71

Monetário 5,15,51 5,94,15

Peso argentino 1,31,61 1,35,20

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

"OFICIAL"

Inglaterra 52,69,60

Estados Unidos 18,82,00

Suecia 3,64,02

Dinamarca 2,74,99

Belgica 0,37,99

Francia 0,05,38

"LIVRE"

Inglaterra 209,84,56

Estados Unidos 78,50,24

Uruguai 24,50,00

Alemanha 18,50,00

Suiza 18,20,51

Argentina 0,72,61

Portugal 2,69,85

Espanha 1,94,00

Suecia 12,69,51

Belgica 1,45,00

Francia 0,23,13

Italia 0,12,00

TÍTULOS

S. PAULO

Os papéis vendidos ontem, durante a hora oficial de Bolsa, foram num total de 35.130 títulos, somando um movimento total geral em Cr\$ 6.188.697,45. Em Bo-

nos foi vendido um total em Cr\$ 2.402.529,95.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 31:

APOLICES: CR\$
Populares, 5 por cento 187,00
Unificadas, 6 por cento 583,11
Ferroviárias, 7 por cento 650,20
Rodoviárias, 7 por cento 622,50
Unificadas, 8 por cento 835,27

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Federais: Hoje

306 Obs. "Guerra" 895,00

206 Obs. "Guerra" 890,00

Estaduais: Hoje

28 Aps. "Populares" 187,00

10 Unificadas 583,11

100 Idem 650,20

1150 Idem 622,50

90 Ferroviárias 650,20

2100 Idem 622,50

25 Rodoviárias 835,27

9 Unificadas 835,27

156 Idem 835,27

Bancos: Hoje

100 C. Ind. Ord. 371,00

300 C. e Ind. Ord. 372,00

753 C. e Ind. Ord. 373,00

Casa Bancária: 260,00

15 Pan Amer. 1.500,00

15 Fábri S. A. 1.250,00

60 Corr. Veneza 800,00

50 Real S. A. 350,00

1 Vid. S. Marina 300,00

260 Vid. S. Marina 300,00

Debentures: Hoje

100 C. N. I. 34,00

3333 Mogiana Etr. F. 100,00

Diretos: Hoje

275 Arno S. A. 110,00

Ser. Isol. Hoje

100.000,00 12Y 96,60

212.300,00 22 98,75

50.000,00 32 98,00

120.100,00 32 98,50

145.500,00 32 97,20

200.000,00 42 97,20

45.200,00 52 96,50

20.000,00 62 94,50

45.200,00 82 92,75

77.800,00 82 93,00

677.800,00 92 92,00

521.700,00 102 91,00

179.500,00 112 90,00

50.000,00 122 89,00

1.200,00 92 a 8a 86,00

1.200,00 122 89

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

O termo fechou com alta de 10 centavos em março; 10 centavos em maio; 15 centavos em dezembro e baixa de 10 centavos em julho e outubro respectivamente. Foram realizados 60 contratos, 60 mil quilos. Disponível fechou calmo. Com seus preços inalterados. Nova York, fechou com baixa de 2 a 5 pontos. Liverpool fechou com baixa de 15 a 16 pontos.

Abert. 1a Intr.

Fech. g. Hoje

Presente 31,40 31,50

Maio 31,00 31,00

Julho 30,55 30,65

Outubro 31,35 31,45

Dezembro 31,60 31,75

2a Intr. Fech. kg.

Presente 31,20 31,50

Maio 31,00 31,10

Julho 30,60 30,65

Outubro 31,30 31,50

Dezembro 31,60 31,70

DISPONÍVEL

Quilos 15 ks.

2 31,00 31,00

3 31,00 31,00

3/4 31,00 31,00

4 30,80 30,80

4 1/2 30,47 30,47

5 30,09 30,09

5 1/2 29,69 29,69

6 29,69 29,69

6 1/2 29,69 29,69

7 29,69 29,69

8 29,69 29,69

9 29,69 29,69

10 29,69 29,69

Mercado: Estavel.

COTACÕES DE FIOS SINGELAS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 17.

(Dependendo da qualidade)

Resíduos — 1/2 Algodão —

Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados cru

Hoje

Título n.º 35/36,00

2 35/37,00

4 37/38,00

6 39/40,00

8 41/42,00

10 43/44,00

12 45/46,00

14 47/48,00

16 49/50,00

18 51/52,00

20 53/54,00

22 55/56,00

24 57/58,00

26 59/60,00

MALHARIA

12 52,00

16 54/56,00

20 56/58,00

24 60/63,00

30 62/66,00

Penetados cru

ALGODÃO PAULISTA — SER-

TÃO — SERIDO'

Hoje

20 80/90,00

30 85/95,00

40 100/115,00

50 130,00

60 145,00

70 168,00

80 195,00

100 260,00

(Escritório Pirâmido Pinto Filho)

MERCADOS ESTRANGEIROS

Bolsa de Algodão de Nova York

Em 17/2:

Abert. Fech.

Março-abril 34,33 34,32

Maio 34,66 34,67

Julho 34,91 34,92

Outubro 34,91 34,97

Dezembro 34,95 35,01

Oscilações — Baixa de 1 a 2 pontos.

Fechamento — Baixa de 2 a 3 pontos.

Liverpool

Em 17/2:

Abert. Fech.

Março-abril 32,23 32,17

Maio-junho 32,18 32,11

Julho-agosto 32,05 31,98

Out-novembro 31,75 31,60

Dez-janeiro 31,71 31,56

Oscilações, abertura — Alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

Fechamento: — Baixa de 5 a 16

Disponível

P. G. Mid 32,75

GOOD mid 32,40



Aurora Manhe Nogueira, loura jordanense, está, como sua diretora, Elica Arakaki, com grande votação.

Ativam-se os preparativos para a III Festa da Maçã em Campos do Jordão

Os certames de fruticultura e floricultura — Iniciada a votação popular para escolha da Rainha da Maçã

Em Campos do Jordão prosseguem animadamente os preparativos para a III Festa da Maçã, certame marcado para os dias 4, 5 e 6 de março próximo. O ponto alto da reunião será a Exposição de Fruticultura e produtos agrícolas. A exposição de fruticultura é aberta à participação de produtores de todo país, seguindo a orientação dada nos dois certames anteriores, de 1953 e 1954. Nesse sentido a Casa da Lavoura, unidade regional

da Secretaria da Agricultura ali chefiada pelo engenheiro agrônomo Orlando Destro organizou um serviço de expediente necessário a esse objetivo e está promovendo contatos com os fruticultores de outras regiões do Estado. E de se prever pois animada competição, eis que o Juri da exposição irá conferir valores e significativos prêmios.

O local da exposição — que será aberta dia 5, às 16 horas, em ato solene, com a presença

de autoridades estaduais e municipais — está sendo preparado. Última-se para isso a construção de um pavilhão, na mesma linha e em prolongamento do corpo central do prédio sede do Abernassia Futebol Clube, no centro urbano, em frente à Prefeitura. O auxílio é municipal.

A exposição do ano passado foi apresentada no pavimento térreo do Palácio que o governo do Estado fez construir numa eminência olhando o Vale Encantado (ou Imbiré); as dificuldades para a desejável afluência popular foram notadas, escolhendo-se então a localização para este ano.

A III Festa da Maçã terá outros grandes atrativos tais como a Exposição de Floricultura — mostra regional, programada para apresentação de flores em vasos, flores cortadas e folha-



Elisa Arakaki, nisei, fortíssima competidora. Está amparada pelos agricultores japoneses de Campos do Jordão.

gens ornamentais — e a festa coroação da Rainha da Maçã, cerimônia que está marcada para o domingo dia 6, seguindo-se um desfile alegórico. A escolha da Rainha é feita por votação popular. No entusiasmo dos adeptos, de votos para a aten-

Foi entregue ontem ao consumo público a primeira gasolina refinada no Cubatão

50 mil barris, ao que se afirma, de combustível igual ao estrangeiro — Esteve presente o cel. Artur Levy, presidente da Petrobrás

SANTOS, 17 (Da sucursal) — A Refinaria de Petróleo do Cubatão efetuou hoje a entrega ao consumo público dos primeiros produtos por ela produzidos.

Trata-se de 50 mil barris de gasolina, ao que se afirma, como os demais artigos, igual à estrangeira.

O ato teve a devida assinalação, por se tratar do primeiro faturamento, motivo pelo qual foram convidadas várias autoridades e outras pessoas interessadas. Foi presidido pelo cel. Artur Levy, presidente da Petrobrás, estando presentes o cel. Ribeiro Monteiro, superintendente da Refinaria, diretores e engenheiros da notável realização, representantes das companhias distribuidoras de combustíveis, entre os quais os srs. Erick Forsell, da Atlantide; Robert J. Owen, da Standard; Hans C. Jensen, da Gulf Oil Co.; Johnston, da Texas Company; Oliver G. Mau, também da Texas; Hedley B. Greenborough da Shell; e M. Volmer, da Texas; Fernando Teixeira, pela E. F. Santos, a Jundias; dr. Afonso Filho, da Prefeitura Municipal de Santos e do Sesi; E. Gama, da Seção do Tráfego da Cia Docas, etc.

O cel. Ribeiro Monteiro, superintendente da Refinaria, fez uso da palavra, junto às instalações de bombas para transferência de produtos dos depósitos da refinaria para os oleodutos Santos-S. Paulo, reportando-se à grandeza e à importância daquele estabelecimento, ao significado do ato que

se comemorava, e convidou o cel. Artur Levy a acionar o equipamento que iniciava o bombeamento de produtos para o oleoduto a fim de ser transportado para os depósitos das empresas distribuidoras em São Paulo.

Tendo hoje sido entregues os primeiros 50 mil barris de gasolina, depois de amanhã, sábado, serão faturados 100 mil barris de óleo combustível e em dia não determinado ainda da próxima semana, 6 mil barris de óleo Diesel.

A refinaria de Cubatão está já funcionando além da sua capacidade nominal, porquanto está desdobrando entre 45 mil a 50 mil barris de óleo por dia, com o que se está obtendo, além de óleo combustível, 20 mil barris de gasolina, 4 mil de nafta e 6 a 7 mil de óleo Diesel.

As companhias distribuidoras de combustíveis líquidos tem um representante, junto à refinaria, para as operações e entendimentos, no que refere a entrega de produtos destinados ao consumo. Trata-se do sr. Odilon Pinheiro de Almeida, que esteve presente ao ato.

Terminada a cerimônia do início do bombeamento de gasolina para os tanques do oleoduto, da raiz da serra, de onde seguirá para os depósitos das empresas distribuidoras, foi proporcionada uma visita de todos os presentes a diversos aspectos da refinaria, e em seguida oferecida uma taça de champanha para comemorar o acontecimento.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.327

Preços mínimos em ouro que se ajustem à realidade internacional

Consideração do sr. Otavio Cintra Leite, diretor do I. B. C., a respeito da situação do café

Abriu a reunião da Sociedade Rural Brasileira o sr. Luiz Piza Sobrinho comunicou à casa os termos de uma carta enviada pelo consócio Otavio Cintra Leite, no momento desempenhando as funções de diretor do Instituto Brasileiro do Café, na qual o mesmo responde a um correspondente assinado pelo sr. Paulo Emilio de Oliveira Azevedo, da Associação Rural de São João da Boa Vista, e José Azevedo, da Associação Rural de Marília. Respondendo à acusação de ter mudado de idéia ao afirmar que "a abolição do conflito não beneficiará os produtores" esclarece o sr. Cintra Leite, que no trabalho apresentado à junta administrativa do I.B.C., como contribuição aos estudos da comissão especial nomeada para planejar a política cafeeira, nada encontrou que justificasse a referida acusação.

E acrescenta: "A confusão talvez se tenha gerado na frase inicial em que declarava que "qualquer mudança que o governo queira dar, neste momento, aos produtores, será imediatamente transferida para os compradores". Mas isso é um fato que acaba de ser comprovado, afirma o sr. Otavio Cintra Leite. E a objeção dos opositores, de que a baixa dos preços em ouro seria altamente benéfica, é uma outra questão, e muito discutível. Aliás, a frase com que iniciara o seu trabalho não tem grande importância na tese que defendeu. Vejamos o principal: "O nosso problema é estabelecer preços mínimos em ouro que se ajustem às realidades da concorrência internacional e que sejam suficientes para manter o equilíbrio da nossa economia interna".

"Os preços mínimos exigíveis para a exportação do café devem ser estabelecidos em dólares, a fim de que as taxas cambiais possam ajustar-se ao seu nível verdadeiro, sem que os preços do café oscilem com o câmbio". "Os preços do café devem ajustar-se, necessariamente, aos fatores da oferta e da procura de café dentro das condições da concorrência, e não ficar sujeitos também às condições precárias do nosso câmbio". "O café é uma mercadoria de exportação; os seus preços são cotados nos mercados mundiais em termos de moeda conversível que tem um valor conhecido e estável. Não é justo e nem necessário que esses preços fiquem à mercê de uma situação caótica do nosso câmbio e das nossas finanças de perulários". "O mercado de câmbio deve servir com as taxas cambiais estabilizadas em bases reais".

ETAPAS

"Essas são as frases, acrescenta o sr. Cintra Leite, que definem a sua tese: o resto é um artifício engenhoso para poder-se ir saindo, por etapas, do conflito, em 5 meses sem abalar o equilíbrio dos preços internos e tirando o máximo possível dos preços ouro, enquanto se puder, em proveito de um Fundo do Café, através do I.B.C.

Os preços ouro do café iriam sendo abajados na medida que a concorrência nos fosse obrigando; a baixa dos preços tem uma

influência relativa no aumento do consumo do café; a baixa dos preços é um imperativo de concorrência na conquista da preferência dos consumidores para os nossos cafés.

Enfim, no trabalho que apresentei à junta administrativa, para estudo do problema da exportação do café, escrito para uma comissão composta de pessoas que conhecem a fundo esses problemas, não havia necessidade de entrar em detalhes explicando cada frase; mesmo por que era assunto a ser debatido e na discussão havia oportunidade de se esclarecer qualquer ponto (Conclui na 2.a pag.)

ABSOLVIDO O SR. ADEMAR DE BARROS

Em sentença proferida ontem pelo Juiz da 16.a Vara Criminal, foi absolvido o sr. Ademar de Barros, do crime de injúria, calúnia e difamação, em processo promovido pelo ex-governador Lucas Nogueira Garcez.

O magistrado excluiu o sr. Ademar de Barros das imputações feitas pelo Ministério Público, por considerar que o réu não agira com dolo, faltando ainda para configurar a figura delitosa o animo de injuriar e a intenção de caluniar e difamar.

No final da sentença, o julgador aludiu ao fato do sr. Ademar de Barros e sr. Lucas Nogueira Garcez terem feito mutuas críticas, como consequência do calor da campanha eleitoral, com troca de palavras violentas de parte a parte.

APROVADO O TABELAMENTO DAS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

15% de acréscimo sobre os preços vigentes em 1954 — Tarifas especiais de taxis nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente

Em sua sessão de ontem, deliberou a Comissão de Abastecimento e Preços estabelecer um novo tabelamento para as bebidas durante o Carnaval, bem como homologar as tarifas de taxis para o mesmo período, proposta pelo D. S. T. Em relação a este último ponto, nenhuma modificação foi introduzida em relação às bebidas vigentes em 1954. Porém, no tocante às bebidas, deliberou-se aceitar o parecer do Departamento de Estudos e Planejamento, sugerindo um acréscimo de 15% sobre os preços que vigoravam no passado.

O tabelamento aprovado estabelece os seguintes preços para as bebidas, que vigorarão nos dias 19, 20, 21 e 22:

BEBIDAS		Bares, Hotéis e varanda em geral	Recintos de bares e varandas
Cervejas			
Pilsen extra, Muchem Brahma extra e outras marcas em 1 garrafa	12,00	14,50	30,00
Idem 1/2 garrafa	6,00	7,50	25,00
Antarctica, Pilsen, Falka Azul, Brahma Chopp, Malzbier e outras comuns, 1 garrafa	9,50	11,00	30,00
Idem 1/2 garrafa	5,00	6,00	25,00
Refrigerantes			
Guaraná e águas (Tonica, Gaseza, Club Soda e similares) 1/2 garrafa	3,50	4,00	20,00
Coca-Cola, Crush, 7Up, Guaraná Caçula e similares em 1/5 de litro	3,00	3,50	18,00
Refrigeros de Frutas			
Copo Simples	2,00	2,50	15,00
Copo Duplo	3,00	3,50	20,00
Chopp			
Simples	3,00	3,50	20,00
Duplo	5,00	6,00	25,00
Caneca	6,00	7,00	30,00
Águas Minerais			
Lambari, Cambuquira, Lindola, Seria Negra, etc.	3,50	4,50	25,00
Prata e Caxambu	4,50	5,50	25,00

De acordo com os termos da portaria é permitido ainda um acréscimo de 10% para as bebidas servidas nas mesas dos bares, hotéis e restaurantes.

AUTOS DE ALUGUEL

Para os taxis vigorará a seguinte tabela, durante os dias de festejos carnavalescos:

São Paulo	
Hora	70,00
Meia hora	40,00
As frações horárias serão cobradas como meia hora	
Para os bailes carnavalescos a tabela taximétrica terá um acréscimo de 50%, das 23 às 5 horas.	

Santos	
Hora	80,00
Meia hora	60,00
Frações horárias serão cobradas na base de 1/2 hora	
Os preços das corridas da tabela em vigor poderão ter um aumento de 50%.	

Este tabelamento especial vigorará somente das 18 às 6 horas.



O novo diretor geral do P. D. V. — sr. Fonseca Lima

TOMOU POSSE ONTEM O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL

Com a presença do sr. Raimundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, de pessoas do seu gabinete, de diretores da pasta, funcionários do Departamento, e representantes de entidades de classe, tomou posse ontem, às 16 horas, no cargo de diretor do Departamento de Produção Vegetal o sr. Fonseca Lima, que ali vai substituir o sr. Valter Lazaretti.

Dando posse ao seu novo auxiliar direto, falou o sr. Cruz Martins, que fez um breve relato das atividades do sr. Fonseca Lima como funcionário da Secretaria da Agricultura, para onde entrou em 1933. A seguir, ex-cia, relembrou a série de dificuldades que o novo diretor geral encontrará, à frente do D. P. V., pedindo-lhe especial atenção para a Divisão do Fomento Agrícola, das mais importantes daquele departamento.

Agradeceu o secretário da Agricultura, por fim, os serviços prestados pelo sr. Valter Lazaretti na direção do D. P. V., ressaltando, ainda, as suas qualidades de agrônomo e de administrador.

AS FALHAS DO D. P. V.

A seguir falou o sr. Valter Lazaretti que lembrou certas críticas a alguns dos setores da pasta, em especial a Casa da Lavoura sediada no interior do Estado: algumas delas, observou então suas justas, como por exemplo as que dizem respeito ao excesso de funcionários, do que, porém, não cabe culpa aos agrônomos regionais e nem às autoridades superiores do Departamento. Outras críticas, que atingem os agrônomos regionais constituem, porém, acentuou s. s., minoria insignificante, "como ocorre em qualquer classe". E acrescentou: "A crítica absoluta maior é a de que os regionais de alto escalão não têm conhecimento de alto escalão".

Nilton Geraldo, que era formado pela Escola Nacional de Música, deixa três filhos e o seu enterro sairá às 17 horas da capela de Santa Luzia para o cemitério do Cajú.

Marrem quando ia iniciar o espetáculo

RIO, 17 (Asapress) — "O espetáculo não pode parar..." assim entende a gente de teatro. O pianista Nilton Geraldo Pinheiro da Silva, do elenco da revista "Eu quero é me rebelar", atualmente em cartaz no Teatro Recreio, foi vítima de um edema pulmonar agudo no momento em que se preparavam os artistas para o início do espetáculo, vindo a falecer instantes depois sem tempo para receber qualquer assistência médica. E enquanto os seus colegas choravam no palco, o público ria indiferente à grande tragédia que se desenrolava ali tão perto. E o espetáculo continuou até ao fim.

Nilton Geraldo, que era formado pela Escola Nacional de Música, deixa três filhos e o seu enterro sairá às 17 horas da capela de Santa Luzia para o cemitério do Cajú.

MISS UNIVERSO CHEGARA' AMANHÃ

Baile em benefício da Assistência Social da API — Lançamento e escolha da futura Miss Brasil

No domingo de carnaval, será levado a efeito, nos salões do Esplanada Hotel, um grandioso baile carnavalesco que terá a presença de Miss Universo (Myrian Stevenson), Miss Brasil (Marta Rocha), Miss Bangu Miss Itaboraí, e a Glamour Girl do Rio de Janeiro, Miss Cinelândia. Este baile será realizado em benefício da Assistência Social da Associação Paulista de Imprensa.

A Comissão de Recepção está assim constituída: presidente de honra, sr. William Salem, prefeito

da capital; Herbert Moses, presidente da API; Arsenio Tavolieri, presidente da API; sr. e sr. Guilherme de Almeida, sr. e sr. Paulo Sá Pinto, sr. e sr. Guillard, sr. e sr. Alberto Bianchi.

Miss Universo chegará amanhã, visitando o Itaipu, onde depois para o grande baile que o sr. Alberto Quattrini Bianchi oferece no Grande Hotel do Guarujá, em benefício do lactário daquela cidade.

Miss Universo voltará no domingo para São Paulo, para o

NA PREFEITURA MUNICIPAL

LINHAS DIRETAS DE ONIBUS LIGANDO

OS BAIRROS AO PARQUE IBIRAPUERA

Não serão franqueados ao público os portões do Ibirapuera durante o Carnaval — Bondes reparados — Revisão apenas do concurso

Durante a entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem revelou que nos dias dos festejos carnavalescos não serão franqueados ao público os portões do parque Ibirapuera. Explicou que essa sua pretensão não teve acolhida junto à direção da Comissão do IV Centenário, que alegou impedimentos ligados a dispositivos que a regem.

Contudo, durante o Carnaval será intensificado o sistema de transporte que liga o parque Ibirapuera ao centro da cidade. A esse respeito, acrescentou o prefeito interino que determinara à CMTC estudos para estabelecer, aos sábados e domingos, linhas diretas de onibus, ligando os bairros da capital ao parque Ibirapuera.

AUMENTO DE TARIFAS

Uma comissão integrada por dirigentes sindicais esteve, ontem, na Prefeitura, para solicitar ao prefeito interino a não concretização do pretendido aumento das tarifas dos veículos da CMTC. A audiência do prefeito acabou numa mesa redonda, quando foram dispendidos argumentos contra o aumento e a favor da maior taxa tarifária, os quais são já de conhecimento público.

BONDES RECUPERADOS

O prefeito interino anunciou aos jornalistas a recuperação de 30 bondes que se encontravam nas oficinas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, recebendo reparos.



"Miss Universo", quando desembarcava no Rio de Janeiro.

baile do Esplanada. A vinda de Miss Universo ao Brasil prende-se ao lançamento do concurso da escolha da futura Miss Brasil e Miss Universo, concurso promovido pela Distribuidora Brasileira de Filmes.

Nos citados bailes já serão escolhidas as primeiras candidatas. Os bilhetes encontram-se à venda nos principais cinemas da capital, assim como na portaria do Hotel Esplanada.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS

O TEATRO DA CIDADE

Em seu relatório à Assembleia Legislativa Provincial, o presidente Saraiva informava que, conforme a lei, a presidência da província fora autorizada a "contratar com o capitão Antonio Bernardo Quattrini a construção de um Theatre, que substitua o que temos, que é pessimo, e corresponda às necessidades da atualidade, e do futuro desta cidade". E, prossegue informando que "celebrei o contrato de acordo com o que estabelecemos. Tive porém de suspender a sua execução por se haver reconhecido a impropriedade do local, que vos pareceu melhor, como de aqulle que foi designado pela Presidência em virtude de representação da Municipalidade".

Garcez retornou ontem

A bordo do "Augustus", retornou ontem de breve estada de repouso na Argentina, o prof. Lucas Nogueira Garcez. O ex-governador do Estado, que viajou em companhia de s. exma. esposa, teve cordeal acolhida em Santos, vindo-se entre os presentes o chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos, tenente-coronel Nabor Nogueira Santos, acompanhado do chefe do Cerimonial.

O prof. Lucas Nogueira Garcez deverá avistar-se ainda hoje com o governador Jânio Quadros, em Palácio. Empresta-se importância a esse encontro, ao qual o antigo chefe do Executivo comparecerá como presidente de honra do P.S.D. estadual e indigitado candidato a altos postos federais.

Nas primeiras e breves declarações, disse o prof. Nogueira Garcez, em Santos, achar-se alheio às anunciadas "demarções" em torno a formulas presidenciais que incluem seu nome. Confirmou a visita a seu sucessor, a fim de retribuir a representação ao seu desembarque.

Mais adiante, diz que "cumpre, portanto, determinar o local em que deve ser feito o Theatre, e autorizar as despesas necessárias com a desapropriação. O local geralmente apontado como o melhor é o largo de S. Francisco, e a despesa calculada para a aquisição do terreno não excede a 22.000\$000rs."

O antigo teatro da rua da Fundação (hoje Floriano Peixoto, atrás da Caixa Econômica), não estava mais à altura do progresso da cidade, e diversos movimentos se verificavam no sentido de ser construída uma nova casa. Mas, a questão da escolha do local sempre conspirou contra a pronta efetivação de tal medida, e o resultado é que os anos se passaram e nada de se construir o novo teatro da cidade. Somente no começo deste século é que a ideia se corporificou, para resultar, finalmente, na construção do Teatro Municipal.

W. R.



EM SÃO PAULO UM DIRETOR DA NESTLE — Acaba de chegar à nossa capital o sr. André Muller, diretor de Operações da Nestlé na América Latina. S. s., que viajou acompanhado de sua exma. esposa e que se demorará alguns dias entre nós, é um velho amigo de São Paulo e um entusiasta do extraordinário progresso de nossa terra. O Brasil — declaramos o sr. Muller — deixou de ser o país do futuro para se tornar a grande

potência de hoje. Em cada visita que faço a este país, e por mais otimista que seja a minha expectativa, a realidade vai sempre muito além do que eu imagino. São Paulo cresce da noite para o dia, e com ele a expansão industrial do país, — concluiu o nosso visitante.

Na foto, o sr. A. Muller e esposa acompanhados de diretores da Nestlé no Brasil que o foram receber no aeroporto de Congonhas.

SEJA CURIOSO!



Cairo, cidade dos Estados Unidos, recebeu esta denominação por causa da suposta semelhança com a capital do Egito.

O país onde se bebe maior quantidade de chá é a Austrália.

Três quartas partes do carvão queimado se perdem na fumaca e gás através da chaminé.

Afirmam os psicólogos que "noventa por cento" do medo tem causa na ignorância.

As unhas crescem mais ou menos 5 centímetros por ano.

O guarda-chuva foi usado pela primeira vez na Europa em 1750 pelo inglês Jonas Hanway.

O poeta Felipe de Oliveira morreu em 1923.

Ronald de Carvalho faleceu em 1935.

Na primeira semana de vida, é conveniente vacinar as crianças contra a tuberculose. A vacina B. C. G. não apresenta inconveniente e protege as crianças contra a tuberculose e outras doenças.



Aurora Manhães Nogueira, loura jovial, está, como sua direita, Elica Arakaki, com grande votação.

Ativam-se os preparativos para a III Festa da Maça em Campos do Jordão

Os certames de fruticultura e floricultura — Iniciada a votação popular para escolha da Rainha da Maça

Em Campos do Jordão prosseguem animadamente os preparativos para a III Festa da Maça, certame marcado para os dias 4, 5 e 6 de março próximo. O ponto alto da reunião será a Exposição de Fruticultura e produtos agrícolas. A exposição de fruticultura é aberta à participação de produtores de todo o país, seguindo a orientação dada nos dois certames anteriores, de 1953 e 1954. Nesse sentido, a Casa da Lavoura, unidade regional da Secretaria da Agricultura aliada, chefiada pelo engenheiro agrônomo Orlando Destro organizou um serviço de expediente necessário a esse objetivo e está promovendo contatos com os fruticultores de outras regiões do Estado. E' de se prever pois animada competição, eis que o Juri da exposição irá conferir valiosos e significativos prêmios.

O local da exposição — que será aberta dia 5, às 16 horas, em ato solene, com a presença de autoridades estaduais e municipais — está sendo preparado. Última-se para isso a construção de um pavilhão, na mesma linha e em prolongamento do corpo central do prédio sede do Abernethy Futebol Clube, no centro urbano, em frente à Prefeitura. O auxílio é municipal.

A exposição do ano passado foi apresentada no pavimento térreo do Palácio que o governo do Estado fez construir numa eminência olhando o Vale Encantado (ou Imbiri); as dificuldades para a desejável afluência popular foram notadas, escolhendo-se então a localização para este ano.

A III Festa da Maça terá outros grandes atrativos tais como a Exposição de Floricultura — mostra regional, programada para apresentação de flores em vasos, flores cortadas e folhagens ornamentais — e a festa coroação da Rainha da Maça, cerimônia que está marcada para o domingo dia 6, seguindo-se um desfile alegórico. A escolha da Rainha é feita por votação popular. No entusiasmo dos adeptos, a aquisição de votos vai reunindo recursos para a Comissão de Festas poder atender apleável parte das despesas do certame dedicado à maça — que se tornou um motivo representativo para a expansão da fruticultura em Campos do Jordão, já famosa pelo seu clima de montanha e pela atração turística que apresenta.



Elisa Arakaki, nisei, fortíssima competidora. Está amparada pelos agricultores japoneses de Campos do Jordão.

gens ornamentais — e a festa coroação da Rainha da Maça, cerimônia que está marcada para o domingo dia 6, seguindo-se um desfile alegórico. A escolha da Rainha é feita por votação popular. No entusiasmo dos adeptos, a aquisição de votos vai reunindo recursos para a Comissão de Festas poder atender apleável parte das despesas do certame dedicado à maça — que se tornou um motivo representativo para a expansão da fruticultura em Campos do Jordão, já famosa pelo seu clima de montanha e pela atração turística que apresenta.

Rejeitado o recurso do Domínguez
PARIS, 17 (A. F. P.). — Examinando os quatro meios de apelação expostos no memorial dos defensores de Gaston Domínguez, condenado a morte pelo assassinio da família Drumond, em Lurs, o conselho relator do Tribunal de Apelação concluiu pela rejeição do recurso.



O novo diretor geral do D. P. V., sr. Fonseca Lima.

TOMOU POSSE ONTEM O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL

Com a presença do sr. Raimundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, de pessoas do seu gabinete, de diretores da Secretaria da Agricultura, de funcionários do Departamento, e representantes de entidades de classe, tomou posse, ontem, às 16 horas, no cargo de diretor geral do Departamento de Produção Vegetal o sr. Fonseca Lima, que ali vai substituir o sr. Valter Lazarini.

Dando posse ao seu novo auxiliar diretor, falou o sr. Cruz Martins, que fez um breve relato das atividades do sr. Fonseca Lima como funcionário da Secretaria da Agricultura, para onde entrara em 1933. A seguir, s. excia, lembrou a série de dificuldades que o novo diretor geral encontrará, à frente do D. P. V., pedindo-lhe especial atenção para a Divisão do Fomento Agrícola, das mais importantes daquele departamento.

Agradeceu o secretário da Agricultura, por fim, os serviços prestados pelo sr. Valter Lazarini na direção do D. P. V., resultando, ainda, as suas qualidades de agrônomo e de administrador.

AS FALHAS DO D. P. V.

A seguir falou o sr. Valter Lazarini que lembrou certas críticas a alguns dos setores daquele Departamento, em especial as Casas da Lavoura sediadas no interior do Estado: algumas delas, observou então, são justas, como por exemplo as que dizem respeito ao excesso de funcionários, do que, porém, não cabe culpa aos agrônomos regionais e nem às autoridades superiores do Departamento. Outras críticas, que atingem os agrônomos regionais constituem, porém, acentuou s. s., minoria insignificante, "como ocorre em qualquer classe". E acrescentou: "A maioria, absoluta maioria dos agrônomos regionais é constituída de elementos de alto valor técnico e moral e tem devidor à causa pública o melhor dos seus esforços, sem medir sacrifícios e muitos tendo, como agora, o pagamento de suas diárias e despesas de condução, atrasadas por seis meses e até mais".

Referiu-se o sr. Lazarini, a seguir, ao papel importante do agrônomo regional na distribuição de sementes aos lavradores do Estado, o que vem sendo feito normalmente, e em tempo certo, apesar de todas as dificuldades.

AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DO DEPARTAMENTO

Por fim falou o sr. Fonseca Lima que agradeceu inicialmente o cargo que lhe fora confiado pelo sr. Cruz Martins, ao qual aceitou, observou, por um imperativo das circunstâncias. Quanto ao seu programa de trabalho acentuou que procurará cumprir pelo menos, uma de suas promessas, e das mais importantes, que é o de tudo fazer para que o Departamento de Produção Vegetal seja orientado no sentido de aumentar os resultados e a produtividade de seus serviços. Agradeceu, concluindo, a colaboração que sempre recebera de seus companheiros de serviço, especialmente das diversas entidades de classe, como é o caso da FARESP e solicitou que essa colaboração seja mantida, para que possa melhor se desempenhar de sua missão.

Morreu quando ia injetar o esnotaculo

RIO, 17 (Asapress). — "O espetáculo não pode parar..." assim entende a gente de teatro. O pianista Nilton Geraldo Pinheiro da Silva, do elenco da revista "Eu quero é me reboar", atenuado em cartaz no Teatro Recreio, foi vítima de um enfarto pulmonar agudo no momento em que se preparavam os artistas para o início do espetáculo, vindo a falecer instantes depois sem tempo para receber qualquer assistência médica. E enquanto os seus colegas choravam no palco, o público ria indiferente à grande tragédia que se desenrolava ali tão perto. E o espetáculo continuou até ao fim.

Nilton Geraldo, que era formado pela Escola Nacional de Música, deixa três filhos e o seu enterro sairá às 17 horas da capela de Santa Luzia para o cemitério do Caju.

Referiu-se o sr. Lazarini, a seguir, ao papel importante do agrônomo regional na distribuição de sementes aos lavradores do Estado, o que vem sendo feito normalmente, e em tempo certo, apesar de todas as dificuldades.

REJEITADO O RECURSO DO DOMÍNGUEZ

PARIS, 17 (A. F. P.). — Examinando os quatro meios de apelação expostos no memorial dos defensores de Gaston Domínguez, condenado a morte pelo assassinio da família Drumond, em Lurs, o conselho relator do Tribunal de Apelação concluiu pela rejeição do recurso.

MISS UNIVERSO CHEGARÁ AMANHÃ

Baile em benefício da Assistência Social da API — Lançamento e escolha da futura Miss Brasil

No domingo de carnaval, será levado a efeito, nos salões do Esplanada Hotel, um grandioso baile carnavalesco que terá a presença de Miss Universo (Myrian Stevenson), Miss Brasil (Marta Rocha), Miss Bangu Miss Ibirapuera e a Glamour Girl do Rio de Janeiro, Miss Cinelândia. Este baile será realizado em benefício da Assistência Social da Associação Paulista de Imprensa.

A Comissão de Recepção está assim constituída: presidente de honra, sr. William Saleh, prefeito

da capital; Herbert Moses, presidente da API; Arzeno Tavolieri, presidente da API; sr. e sr. Guilherme de Almeida, sr. e sr. Paulo Sá Pinto, sr. e sr. Guillard, sr. e sr. Alberto Bianchi.

Miss Universo chegará amanhã, visitando o Ibirapuera, indo depois para o grande baile que o sr. Alberto Quattrini Bianchi oferece no Grande Hotel da Guarujá, em benefício do lactário daquela cidade.

Miss Universo voltará no domingo para São Paulo, para o

baile do Esplanada. A vinda de Miss Universo ao Brasil prende-se ao lançamento do concurso da escolha da futura Miss Brasil e Miss Universo, concurso promovido pela Distribuidora Brasileira de Filmes.

Nos citados bailes já serão escolhidas as primeiras candidatas. Os bilhetes encontram-se à venda nos principais cinemas da capital, assim como na portaria do Hotel Esplanada.

O CORREIO HA CEM ANOS

O TEATRO DA CIDADE

Em seu relatório à Assembleia Legislativa Provincial, o presidente Saraiva informava que, conforme a lei, a presidência da província fora autorizada a "contratar com o capitão Antonio Bernardo Quattrini a construção de um Teatro, que substitua o que temos, que é pequeno, e corresponda às necessidades da atualidade, e do futuro desta Cidade." E, prossegue informando que "celebrei o contrato de acordo com o que estabelecemos. Tive porém de suspender a sua execução por se haver reconhecido a impropriedade do local, que vos pareceu melhor, como d'aquella que foi designado pela Presidência em virtude de representação da Municipalidade."

Mais adiante, diz que "cumpre-vos, portanto, determinar o local em que deve ser feito o Teatro, e autorizar as despesas necessárias com a desapropriação. O local geralmente apontado como o melhor é o largo de S. Francisco, e a despesa calculada para a aquisição do terreno não excede a 22:000\$000rs."

O antigo teatro da rua da Fundação (hoje Floriano Peixoto, atrás da Caixa Econômica), não estava mais à altura do progresso da cidade, e diversos movimentos se verificavam no sentido de ser construída uma nova casa. Mas, a questão da escolha do local sempre conspirou contra a pronta efetivação de tal medida, e o resultado é que os anos se passaram e nada de se construir o novo teatro da cidade. Somente no começo deste século é que a ideia se corporificou, para resultar, finalmente, na construção do Teatro Municipal.

W. R.

Foi entregue ontem ao consumo publico a primeira gasolina refinada no Cubatão

50 mil barris, ao que se afirma, de combustível igual ao estrangeiro — Esteve presente o cel. Artur Levy, presidente da Petrobrás

SANTOS, 17 (Da sucursal). — A Refinaria de Petróleo do Cubatão efetuou hoje a entrega ao consumo publico dos primeiros produtos por ela produzidos.

Trata-se de 50 mil barris de gasolina, ao que se afirma, com os demais artigos, igual à estrangeira.

O ato teve a devida assinalação, por se tratar do primeiro faturamento, motivo pelo qual foram convidadas varias autoridades e outras pessoas interessadas. Foi presidido pelo cel. Artur Levy, presidente da Petrobrás, estando presentes o cel. Ribeiro Monteiro, superintendente da Refinaria, diretores e engenheiros da notável realização, representantes de companhias distribuidoras de combustíveis, entre os quais os srs. Erick Forsell, da Atlantic; Robert J. Owen, da Standard; Hans C. Jensen, da Gulf Oil Co.; Johnston, da Texas Company; Oliver G. Mauz, também da Texas; Hedley B. Greenborough da Shell; e M. Volmer, da T. B. Fernandes Teixeira, pela E. F. Santos e Junia; dr. Affonso Filho, da Prefeitura Municipal de Santos e do SEST; E. Gama, da Seção do Tráfego da Cia Docas, etc.

O cel. Ribeiro Monteiro, superintendente da Refinaria, fez uso da palavra, junto às instalações de bombas para transferência de produtos dos depósitos da refinaria para os oleodutos Santos-S. Paulo, reportando-se à grandeza e à importância daquele estabelecimento, ao significado do ato que se comemorava, e convidou o cel. Artur Levy a acionar o equipamento que iniciava a fim de ser transportado para os depósitos das empresas distribuidoras em São Paulo.

Tendo hoje sido entregues os primeiros 50 mil barris de gasolina, depois de amanhã, sábado, serão faturados 160 mil barris de óleo combustível e em dia não determinado ainda da próxima semana 6 mil barris de óleo Diesel.

A refinaria de Cubatão está já funcionando além da sua capacidade nominal, porquanto está desdobrando entre 45 mil a 50 mil barris de óleo cru por dia, com o que se está obtendo, além de óleo combustível, 20 mil barris de gasolina, 4 mil de nafta e 6 a 7 mil de Óleo Diesel.

As companhias distribuidoras de combustíveis ligados tem um representante junto à refinaria, para as operações e entendimentos, no que refere à entrega de produtos destinados ao consumo. Trata-se do sr. Odilon Pinheiro de Almeida, que esteve presente ao ato.

Terminada a cerimonia do início do bombeamento de gasolina para os tanques do oleoduto, da raiz da serra, de onde seguirá para os depósitos das empresas distribuidoras, foi proporcionada uma visita de todos os presentes a diversos aspectos da refinaria, e em seguida oferecida uma taça de champanha para comemorar o acontecimento.

MISS UNIVERSO CHEGARÁ AMANHÃ

Baile em benefício da Assistência Social da API — Lançamento e escolha da futura Miss Brasil

No domingo de carnaval, será levado a efeito, nos salões do Esplanada Hotel, um grandioso baile carnavalesco que terá a presença de Miss Universo (Myrian Stevenson), Miss Brasil (Marta Rocha), Miss Bangu Miss Ibirapuera e a Glamour Girl do Rio de Janeiro, Miss Cinelândia. Este baile será realizado em benefício da Assistência Social da Associação Paulista de Imprensa.

A Comissão de Recepção está assim constituída: presidente de honra, sr. William Saleh, prefeito

da capital; Herbert Moses, presidente da API; Arzeno Tavolieri, presidente da API; sr. e sr. Guilherme de Almeida, sr. e sr. Paulo Sá Pinto, sr. e sr. Guillard, sr. e sr. Alberto Bianchi.

Miss Universo chegará amanhã, visitando o Ibirapuera, indo depois para o grande baile que o sr. Alberto Quattrini Bianchi oferece no Grande Hotel da Guarujá, em benefício do lactário daquela cidade.

Miss Universo voltará no domingo para São Paulo, para o

baile do Esplanada. A vinda de Miss Universo ao Brasil prende-se ao lançamento do concurso da escolha da futura Miss Brasil e Miss Universo, concurso promovido pela Distribuidora Brasileira de Filmes.

Nos citados bailes já serão escolhidas as primeiras candidatas. Os bilhetes encontram-se à venda nos principais cinemas da capital, assim como na portaria do Hotel Esplanada.

O CORREIO HA CEM ANOS

O TEATRO DA CIDADE

Em seu relatório à Assembleia Legislativa Provincial, o presidente Saraiva informava que, conforme a lei, a presidência da província fora autorizada a "contratar com o capitão Antonio Bernardo Quattrini a construção de um Teatro, que substitua o que temos, que é pequeno, e corresponda às necessidades da atualidade, e do futuro desta Cidade." E, prossegue informando que "celebrei o contrato de acordo com o que estabelecemos. Tive porém de suspender a sua execução por se haver reconhecido a impropriedade do local, que vos pareceu melhor, como d'aquella que foi designado pela Presidência em virtude de representação da Municipalidade."

Mais adiante, diz que "cumpre-vos, portanto, determinar o local em que deve ser feito o Teatro, e autorizar as despesas necessárias com a desapropriação. O local geralmente apontado como o melhor é o largo de S. Francisco, e a despesa calculada para a aquisição do terreno não excede a 22:000\$000rs."

O antigo teatro da rua da Fundação (hoje Floriano Peixoto, atrás da Caixa Econômica), não estava mais à altura do progresso da cidade, e diversos movimentos se verificavam no sentido de ser construída uma nova casa. Mas, a questão da escolha do local sempre conspirou contra a pronta efetivação de tal medida, e o resultado é que os anos se passaram e nada de se construir o novo teatro da cidade. Somente no começo deste século é que a ideia se corporificou, para resultar, finalmente, na construção do Teatro Municipal.

W. R.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.327

Preços mínimos em ouro que se ajustem à realidade internacional

Consideração do sr. Otávio Cintra Leite, diretor do I. B. C., a respeito da situação do café

ETAPAS
"Essas são as frases, acrescenta o sr. Cintra Leite, que definem a sua tese; o resto é um artifício engenhoso para poder-se ir saindo, por etapas, do confisco, em 5 remesses sem abalar o equilíbrio dos preços internos e tirando o máximo possível dos preços ouro, enquanto se puder, em proveito de um Fundo do Café, e a carteria pertencendo à cafelei, através do I.B.C.

Os preços ouro do café iriam sendo abatidos na medida que a concorrência nos fosse obrigando; a baixa dos preços tem uma

influência relativa no aumento do consumo do café; a baixa dos preços é um imperativo de concorrência na conquista da preferência dos consumidores para os nossos cafés.

Então, no trabalho que apresentará à junta administrativa, para estudo do problema da exportação do café, escrito para uma comissão composta de pessoas que conhecem a fundo estes problemas, não havia necessidade de entrar em detalhes explicando cada frase; mesmo por que era assunto, seria debatido e na discussão haveria oportunidade de se esclarecer qualquer ponto (Conclui na 2.ª pag.)

ABSOLVIDO O SR. ADEMAR DE BARROS

Em sentença proferida ontem pelo Juiz da 16.ª Vara Criminal, foi absolvido o sr. Ademar de Barros, do crime de injúria, calúnia e difamação, em processo promovido pelo ex-governador Lucas Nogueira Garcez.

O magistrado excluiu o sr. Ademar de Barros das imputações feitas pelo Ministério Público, por considerar que o réu não agira com dolo, faltando ainda para configurar a figura delitosa o animo de injuriar e a intenção de caluniar e difamar.

No final da sentença, o julgador aludiu ao fato do sr. Ademar de Barros e sr. Lucas Nogueira Garcez terem feito mutuamente críticas, como consequência do calor da campanha eleitoral, com troca de palavras violentas de parte a parte.

APROVADO O TABELAMENTO DAS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

15% de acréscimo sobre os preços vigentes em 1954 — Tarifas especiais de taxis nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente

Em sua sessão de ontem, deliberou a Comissão de Abastecimento e Provisão estabelecer um novo tabelamento para as bebidas durante o Carnaval, bem como homologar as tarifas de taxis para o mesmo período, proposta pela D. S. T. Em relação a este último problema, nenhuma modificação foi introduzida em relação às bases vigentes em 1954. Porém, no tocante às bebidas, deliberou e plenário aceitar o parecer do Departamento de Estudos e Planejamento, apresentando um acréscimo de 15% sobre os preços que vigoraram no ano passado.

TABELA DE BEBIDAS

O tabelamento aprovado estabelece os seguintes preços para as bebidas, que vigorarão nos dias 19, 20, 21 e 22:

BEBIDAS	Bares, hotéis, restaurantes e vendas em geral	Recintos de bares, boates, balneários, etc.	Boites, cabarets e danças
Cervejas			
Pilsen extra, Muchem Brahma extra e outras marcas em 1 garrafa	12,00	14,50	35,00
Idem 1/2 garrafa	6,00	7,50	25,00
Antártica, Pilsen, Pilsa, Azul, Brahma Chopp, Malheur e outras comuns, 1 garrafa	9,50	11,00	30,00
Idem 1/2 garrafa	5,00	6,00	25,00
Refrigerantes			
Guaraná e águas (Tônica, Gaseosa, Club Soda e similares) 1/2 garrafa	3,50	4,00	20,00
Coca-Cola, Crush, 7Up, Guaraná Caçula e similares em 1/5 de litro	3,00	3,50	18,00
Refrigeros de Frutas			
Copo Simplex	2,00	2,50	15,00
Copo Duplo	3,00	3,50	20,00
Chopp			
Simplex	3,00	3,50	20,00
Duplo	5,00	6,00	25,00
Caneca	6,00	7,00	30,00
Águas Minerais			
Lambrini, Cambuquira, Lindola, Serrá Negra, etc.	3,50	4,50	25,00
Prata e Caxambu	4,50	5,50	25,00

De acordo com os termos da portaria é permitido ainda um acréscimo de 10% para as bebidas servidas nas mesas dos bares, hotéis e restaurantes.

AUTOS DE ALUGUEL

Para os taxis vigorará a seguinte tabela, durante os dias de festejos carnavalescos:

São Paulo	
Hora	70,00
Meia hora	40,00
As frações horárias serão cobradas como meia hora	
Para os balões carnavalescos a tabela taximétrica terá um acréscimo de 50%, das 23 às 5 horas.	

Santos

Hora	80,00
Meia hora	60,00
Frações horárias serão cobradas na base de 1/2 hora	
Os preços das corridas da tabela em vigor poderão ter um aumento de 50%.	

Este tabelamento especial vigorará somente das 18 às 6 horas.

SEJA CURIOSO!

Cairo, cidade dos Estados Unidos, recebeu essa denominação por causa da suposta semelhança com a capital do Egito.

O país onde se bebe maior quantidade de chá é a Austrália.

Três quartas partes do carvão queimado se perde na fumaça e gás através da chaminé.

Afirmam os psicólogos que "noventa por cento" do medo tem causa na ignorância.

As unhas crescem mais ou menos 5 centímetros por ano.

O guarda-chuva foi usado pela primeira vez na Europa em 1750 pelo inglês Jonas Hanway.

O poeta Felipe de Oliveira morreu em 1923.

Ronald de Carvalho faleceu em 1935.

Na primeira semana de vida, é conveniente vacinar as crianças contra a tuberculose. A vacina B. C. G. não apresenta inconveniente e protege as crianças contra a tuberculose e outras doenças.